

# BIOGRAFIAS

## DE ESQUERDA:

### MEMÓRIAS SOBRE A DITADURA

Dainis Karepovs<sup>1</sup>

A ditadura implantada pelo Golpe de Estado de 1964 mergulhou o Brasil em um dos mais violentos períodos de toda a sua história e do qual, em alguns aspectos, ainda hoje, padecemos dos seus efeitos. Em um destes em particular, o das violações dos direitos humanos, talvez tenha sido aquele em que as sequelas foram as que até hoje tenhamos ficado mais longe de “zerar” o déficit legado pela ditadura. Não que antes de 1964 tais violações não ocorressem, mas é inegável que na ditadura, especialmente com mais intensidade depois de 1968, as violações dos direitos humanos se “naturalizaram” e algumas delas tornaram-se “técnicas de investigação”. A tortura inegavelmente é a mais terrível delas<sup>2</sup>.

Para esse “acerto de contas” foi dado um importante passo: a Lei nº 12.528, de 12 de novembro de 2011, a qual criou a Comissão Nacional da Verdade, com a finalidade de examinar e esclarecer as graves violações de direitos humanos, a fim de efetivar o direito à memória e à verdade histórica e promover a reconciliação nacional. Mesmo, evidentemente, padecendo da grave limitação imposta pela canhestre interpretação atualmente dada à Lei de Anistia de 1979, trata-se de uma ocasião que não se deve desperdiçar e toda contribuição para isso é válida e pertinente.

É sob tal orientação que se apresenta aqui esta bibliografia, a qual buscou reunir uma imensa produção – muitas vezes dispersa pelas mais variadas razões, que vão desde a clandestinidade das edições, passando pela regionalização da distribuição, pela censura, até a pequena tiragem – referente aos livros publicados com as biografias e as memórias daqueles militantes das organizações da esquerda brasileira que atuaram clandestina e/ou institucionalmente no enfrentamento contra a ditadura no período de 1964 a 1985. Nelas, as violações estão narradas nas suas mais diversas formas, sejam as mais brutais, como a morte ou a tortura, sejam aquelas que implicaram perdas de direitos civis e que levaram à perda, entre outras, da liberdade, de empregos, da liberdade de expressão, à ruptura dos laços familiares, ao exílio ou à clandestinidade.

Optamos por agrupar aqui apenas biografias e memórias, pondo de lado, sobretudo, as que eram apresentadas como tais, mas que possuíam a forma de entrevistas, com perguntas e respostas, bem como os próprios depoimentos. Evidentemente, houve casos em que optamos por incluir em nossa relação. Nos referimos tanto a questões de forma, no caso, uma fotobiografia<sup>3</sup>, e a vários outros casos em que, tendo como base depoimentos orais, estes receberam um tratamento literário que os transformaram em memórias, recebendo tal procedimento sempre uma indicação a seu respeito.

Na bibliografia aqui apresentada, de um universo de perto de 400 títulos, reduzidos pelos critérios acima, foram localizados 189 títulos, escritos por 173 autores (já descontados aqueles com mais de um título publicado) que formaram um universo de quase 44,5 mil páginas. Estes livros foram publicados, legal ou clandestinamente, entre 1965 e 2012 e dividem-se em 82 biografias de 67 militantes (ou seja, 12 militantes tiveram ao menos mais de uma biografia escrita sobre si) e em 107 livros de memórias, escritas por 95 militantes (ou seja, 12 deles escreveram dois livros de memórias em momentos diferentes), os quais pertencem ou pertenceram, ao longo desse tempo, a 39 partidos ou organizações.

A maior parte desses 189 livros foi publicada a partir de 1979, o ano em que foi promulgada a Lei de Anistia. Dos nove livros publicados anteriormente à Anistia, três<sup>4</sup> receberam edições clandestinas. Os outros seis<sup>5</sup> foram publicados por casas editoras de oposição à ditadura e dentre os autores, apenas um, Francisco Julião, não pertencia ao Partido Comunista Brasileiro (PCB). A partir da Anistia este perfil partidário ampliou-se e diversificou-se, embora a predominância de militantes e ex-militantes do PCB seja grande no total das biografias e memórias, pois foi ele a matriz de boa parte das organizações de esquerda que se opuseram à ditadura após o Golpe de Estado.

Após as informações bibliográficas acrescentamos dados sumários referentes ao biografado ou ao memorialista. Fundamentalmente, tais dados

informam o seu nome completo, as datas de nascimento e, quando é o caso, de morte<sup>6</sup>, sua profissão mencionada no livro, sua trajetória militante – que é considerada desde antes de 1964 até 1985 e referenciada no livro – e sumárias informações mencionadas no livro relativas às violações dos direitos humanos cometidas pela ditadura contra cada um dos biografados ou memorialistas e um código alfanumérico que, no final, integra um índice de organizações e de partidos citados. Este formato dos dados sumários fez com que, nos casos daquelas obras em que houvesse duplicidade ou de autoria ou de biografado, eles praticamente se repetissem. Julgamos, pois, que o trabalho de exegese dessa bibliografia cabe aos historiadores desses campos.

Apenas temos uma certeza: esta é uma obra incompleta. Temos a convicção que aqui deixaram de ser indicados livros, sobretudo pela dificuldade de acesso, mas nos dispomos, futuramente, a suprir as falhas com o apoio e a indicação dos leitores.

## BIOGRAFIAS

● ALMEIDA, Francisco Inácio. *Roberto Morena*. Brasília: Coordenação de Publicações do Centro de Documentação e Informação da Câmara dos Deputados, 1996. (Perfis Parlamentares, 45) 570p. Com bibliografia, fotografias, índices de assunto e onomástico e reproduções.

Biografia de Roberto Morena (1902-1978), marceneiro, dirigente sindical, parlamentar e militante do PCB, que traça sua trajetória pessoal, política e sindical, abordando a cassação de seus direitos políticos pela Ditadura, logo após o Golpe de Estado de 1964, o que o levou ao exílio, do qual retornou para uma curta estadia no Brasil na segunda metade dos anos 1960 e para o qual retornou até o seu falecimento em Praga. Suas cinzas foram sepultadas em solo brasileiro, como era seu desejo, em junho de 1980, depois da Anistia. O livro traz em anexo pronunciamentos parlamentares de Roberto Morena. [0001-B]

● ALVES Filho, Ivan. *Giocondo Dias: Uma vida na clandestinidade*. Rio de Janeiro: Mauad, 1997. 159p.

Biografia de Giocondo Gerbasi Alves Dias (1913-1987), militar e militante do PCB, em que se narra sua trajetória, enfocando a sua clandestinidade após o Golpe de Estado de 1964 até 1976, quando segue para o exílio, retornando em 1979 após a Anistia. [002-B]

● ALVES, Valdir. *João Rocco, o último guerrilheiro*. Florianópolis: Paralelo 27, 1992. 135p. Com fotografias.

Biografia de João Manoel Fernandes (1947), economista, militante estudantil do Paraná e militante da Dissidência do Paraná, do MR-8 e do PMDB, narra a sua trajetória de vida, sua militância, sua captura pela repressão em 1969, as torturas que sofreu, sua libertação em 1973 e a retomada de sua vida política. [003-B]

● AMARAL, Ricardo Batista. *A vida quer é coragem: A trajetória de Dilma Rousseff, a primeira presidenta do Brasil*. Rio de Janeiro: Sextante, 2011. 304p. Com fotografias.

Biografia de Dilma Vana Rousseff (1947), economista e militante da POLOP, dos COLINA, da VAR-Palmares e do PDT, onde é apresentada sua militância, sua trajetória na clandestinidade, sua captura pela repressão em 1970, as torturas a que foi submetida, sua condenação, sua permanência nos cárceres da Ditadura e sua libertação, em 1972, quando recomeçou seus estudos e iniciou a trajetória que a levaria à Presidência da República, pelo PT, nas eleições de 2010. [004-B]

● ASSUNÇÃO, Moacir. *Luiz Carlos Prestes, um revolucionário brasileiro*. São Paulo: Companhia Editora Nacional; Lazuli Editora, 2007.159p. Com bibliografia.

Biografia de Luís Carlos Prestes (1898-1990), militar, parlamentar e militante do PCB, em que se apresenta sua trajetória militante desde os anos 1920, passando pela clandestinidade a que foi jogado pelo Golpe de Estado de 1964, pela sua ida ao exílio em 1971 e seu retorno após a Anistia, em 1979. [005-B]

● AUED, Bernardete Wrubleski. *O sapateiro militante: José Peba Pereira dos Santos*. Campina Grande: Ed. UEP, 2006. 525p. Com bibliografia, fotografias, ilustrações e reproduções.

Biografia de José Peba Pereira dos Santos (1917-2009), sapateiro, militante sindical, parlamentar e militante do PCB, em que traça sua trajetória política na Paraíba, passando pela perseguição e pelas prisões e torturas a que foi submetido pela repressão após o Golpe de Estado de 1964, nas quais passou 10 anos como preso político. [006-B]

● BERCHT, Verônica. *Coração Vermelho – A vida de Elza Monnerat*. São Paulo: Anita Garibaldi, 2002. 168p. Com bibliografia, fotografias e reproduções.

Biografia de Elza de Lima Monnerat (1913-2004), funcionária pública e militante do PCB e do PCdoB, que apresenta sua trajetória política, passando pela clandestinidade após o Golpe de Estado de 1964, sua atuação na organização da Guerrilha do Araguaia, onde viveu entre 1967 e 1972, a prisão e as torturas a que foi submetida em 1976, condenação pela Justiça Militar e sua libertação com a Anistia. [007-B]

● BERTOLINO, Osvaldo. *Maurício Grabois, uma vida de combates: Da batalha de ideias ao comando da Guerrilha do Araguaia*. São Paulo: Anita Garibaldi; Instituto Maurício Grabois, 2004. 216 p. Com bibliografia, fotografias e reproduções.

Biografia de Maurício Grabois (1912-1973), jornalista, parlamentar e militante do PCB, do PCdoB, em 1962. Após o Golpe de Estado de 1964 teve seus direitos políticos cassados e passou a viver na clandestinidade. Foi condenado, em vários processos na Justiça Militar, nas Auditorias do Rio de Janeiro, a penas que ultrapassavam 14 anos na soma. Enviado à região do Araguaia, foi comandante da Guerrilha do Araguaia e desapareceu nas matas do Sul do Pará em 1973. [008-B]

● BERTOLINO, Osvaldo. *Testamento de luta: A vida de Carlos Danielli*. São Paulo: Anita Garibaldi; Instituto Maurício Grabois, 2002. 183p. Com bibliografia, fotografias e reproduções.

Biografia de Carlos Nicolau Danielli (1929-1972), jornalista e militante do PCB, do PCdoB, em que se narra sua militância nas fileiras comunista desde meados dos anos 1940 até sua prisão e assassinato sob tortura pela repressão. [009-B]

● BETTO, Frei. *Batismo de sangue: Os dominicanos e a morte de Carlos Marighella*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982. 280p.

O autor, o frade dominicano, jornalista e escritor Carlos Alberto Libânio Christo (1944), enfoca a trajetória de Carlos Marighella (1911-1969), dirigente da ALN, com especial ênfase no último período de sua vida, quando foi assassinado pela repressão, bem como descreve a participação dos dominicanos na resistência à Ditadura e as torturas sofridas por Frei Tito [o também frade dominicano Tito de Alencar Lima (1945-1974), cujo bárbaro suplício o levou ao suicídio no exílio]. Baseado no livro, o diretor mineiro Helvécio Ratton produziu o filme *Batismo de Sangue*, lançado em 2007<sup>7</sup>. Desde 1982 o livro teve até este momento sucessivas reedições e atualizações, sendo a mais recente a de 2006, que apresenta o subtítulo “Guerrilha e morte de Carlos Marighella” (*Batismo de sangue: Guerrilha e morte de Carlos Marighella*. 14<sup>a</sup> ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Rocco, 2006. 440p.). [010-B]

● BRASIL, Jocelyn. *Entre as letras e as baionetas: A trajetória de Raimundo Jinkings*. Rio de Janeiro: Jotanesi, 1995. 235p. Com fotografias.

Biografia de Raimundo Antônio da Costa Jinkings (1927-1995), bancário, jornalista, sindicalista, livreiro e militante do PCB, em que se traça sua trajetória pessoal, profissional e política, relatando que logo após o Golpe de Estado foi preso, tendo sido afastado de seu emprego em banco público no Pará e seus direitos políticos cassados. Foi libertado por *habeas corpus*. Foi novamente preso em 1982, desta vez em São Paulo, onde participava do VII Congresso do PCB. [011-B]

● BRUM, Liniane Haag. *Antes do passado: O silêncio que vem do Araguaia*. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2012. 271 p. Com fotos.

Biografia, feita por sua sobrinha, de Cilon Cunha Brum (1946-1974), estudante universitário e militante do PCdoB, morto na Guerrilha do Araguaia. [012-B]

● BUONICORE, Augusto César<sup>8</sup>. *João Amazonas: Um comunista brasileiro*. São Paulo: Expressão Popular, 2006. 87p. Com ilustração.

Biografia de João Amazonas de Souza Pedrosa (1912-2002), jornalista, sindicalista, parlamentar, militante do PCB, do PCdoB. Atuou na organização da Guerrilha do Araguaia, onde viveu entre 1968 e 1972. Exilado entre 1976 e 1979, voltou após a Anistia. Presidiu o PCdoB até 2001. [013-B]

● CALADO, Alder Júlio Ferreira. *Gregório Bezerra: Um lutador do povo*. São Paulo: Expressão Popular, 2006. 107p. Com fotografias.

Biografia de Gregório Bezerra (1900-1983), militar, parlamentar e militante do PCB. Logo após o Golpe de Estado de 1964 foi preso e barbaramente torturado, inclusive em público. Banido ao ser libertado em troca do embaixador norte-americano Charles Burke Elbrick, em setembro de 1969, vai para o exílio, retornando em 1979, após a Anistia. [014-B]

● CARVALHO, Luiz Maklouf. *Contido a bala: A vida e a morte de Paulo Fonteles, advogado de posseiros no Sul do Pará*. Belém: CEJUP, 1994. 446p. Com fotografias.

Biografia de Paulo Cesar Fonteles de Lima (1949-1987), advogado, parlamentar (pelo PMDB) e militante da AP, da APML, do PT, do PCdoB, assassinado por sua militância atuação como advogado de posseiros do sul do Pará. [015-B]

● CAVALHEIRO, Maria Thereza. *Prestes por ele mesmo*. São Paulo: Martin Claret, s.d. 191p. Com bibliografia, fotografias e reproduções.

Biografia de Luís Carlos Prestes (1898-1990), militar, parlamentar e militante do PCB, em que se apresenta sua trajetória militante desde os anos 1920, passando pela clandestinidade a que foi jogado pelo Golpe de Estado de 1964, pela sua ida ao exílio em 1971 e retorno após a Anistia, em 1979. [016-B]

● CHERIÑO, Antônio Siqueira. *Gregório Bezerra: Toda a história*. Recife: CEPE, 1996. 229p. Com fotografias e reproduções.

Biografia de Gregório Bezerra (1900-1983), militar, parlamentar e militante do PCB. Logo após o Golpe de Estado de 1964 foi preso e barbaramente torturado, inclusive em público. Banido ao ser libertado em troca do embaixador norte-americano Charles Burke Elbrick, em setembro de 1969, vai para o exílio, retornando em 1979, após a Anistia. [017-B]

● COELHO, Maria Francisca Pinheiro. *José Genoino: Escolhas políticas*. São Paulo: Centauro, 2007. 508p. Com bibliografia e fotografias.

Biografia de José Genoino Guimarães Neto (1946), professor, militante do movimento estudantil, vice-presidente da UNE e militante do PCdoB, do PRC, do PT, que traça sua trajetória desde o movimento estudantil em Fortaleza, passando por sua participação e prisão na Guerrilha do Araguaia, sua captura, as torturas sofridas, sua condenação a cinco anos de prisão e a retomada de sua atuação política, após o fim da pena em 1977, que o levou ao Partido dos Trabalhadores. [018-B]

● COIMBRA, David. *Atravessando a escuridão: Memórias de um comunista casual*. Criciúma: UNESC, 1996. (Coleção Memória do Sul Catarinense, 1) 117p. Com fotografias.

Biografia de Jorge João Feliciano (1929-2003), mineiro, dirigente sindical e militante do PCB, do PMDB, em que se narra sua trajetória pessoal e militante, bem como sua prisão logo após o Golpe de Estado de 1964, quando ficou mais de três meses detido, além de sua captura, em 1975, na chamada Operação Barriga Verde, na qual foi torturado pela repressão, sendo condenado pela Justiça Militar a ficar dois anos detido em Florianópolis. [019-B]

● COSTA, Caio Túlio. *Cale-se: A saga de Vannucchi Leme; A USP como aldeia gaulesa; O show proibido de Gilberto Gil*. São Paulo: A Girafa, 2003. 350p. Com bibliografia, fotografias, índice onomástico e reproduções.

Biografia de Alexandre Vannucchi Leme (1950-1973), militante do movimento estudantil e da ALN, que foi preso e assassinado sob tortura. [020-B]

● DEL ROIO, José Luiz. *Zarattini: A paixão revolucionária*. São Paulo: Ícone, 2006. 335p. Com bibliografia, fotografias e reproduções.

Biografia de Ricardo Zarattini Filho (1935), engenheiro e militante do PCB, do PCR, da ALN, da TL/ALN e do MR-8, que traça sua trajetória política e pessoal, passando pelas prisões e torturas a que foi submetido pela repressão, pelo exílio entre 1969 e 1975, pela volta clandestina ao Brasil, pela nova captura e novas torturas em maio de 1978, quando permaneceu na prisão até a Anistia. [021-B]

● DIAS, Renato. *As 4 mortes de Maria Augusta Thomaz: Luta armada / ALN-MOLIPO*. Goiânia: RD Movimento, 2012. 238p. Com bibliografia, fotografias e ilustrações.

Biografia de Maria Augusta Thomaz (1947-1973), militante do movimento estudantil e militante da Dissidência de São Paulo, da ALN, do MOLIPO, em que se conta sua trajetória pessoal e política, narrando sua prisão no Congresso da UNE em Ibiúna, quando, após ser libertada, foi para a clandestinidade. Após participar de várias ações de expropriação, a repressão a levou ao exílio, onde participou, em Buenos Aires, de um sequestro de um avião para Cuba, em novembro de 1969. Ali fez treinamento militar e retornou ao Brasil em 1971. Foi assassinada pela repressão, que a sepultou em uma vala clandestina. Anos mais tarde, em 1980, seus restos foram localizados, mas novamente a repressão os fez desaparecer. [022-B]

● ESCARIZ, Fernando. *Porque Theodomiro fugiu*. São Paulo: Global, 1980. 89p. Com fotografias.

Biografia de Theodomiro Romeiro dos Santos (1951), estudante e militante do PCBR, em que se narra a sua trajetória, enfocando especialmente o episódio de sua fuga, em agosto de 1979, da Penitenciária Lemos de Brito, em Salvador, onde cumpria pena (inicialmente ele fora condenado à morte pela Ditadura por ter reagido à bala ao sequestro de que fora vítima em 1970, episódio que resultou na morte de um agente da repressão, sendo essa pena comutada para prisão perpétua e, posteriormente, para 18 anos de prisão), motivado pelo fato de que não seria beneficiado pela Anistia. Regressou ao Brasil em 1985. [023-B]

● FALCÃO, João. *Giocondo Dias: A vida de um revolucionário*. Rio de Janeiro: Agir, 1991. 412p. Com fotografias, índice onomástico e reproduções.

Biografia de Giocondo Gerbasi Alves Dias (1913-1987), militar e militante do PCB, em que se narra sua trajetória, enfocando a sua clandestinidade após o Golpe de Estado de 1964 até 1976, quando segue para o exílio, retornando em 1979 após a Anistia. [024-B]

● FALCÓN, Gustavo. *Do reformismo à luta armada: A trajetória política de Mário Alves, 1923-1970*. Salvador: Ed.UFBA; Versal, 2008. 282p. Com bibliografia, fotografias e reproduções.

Biografia de Mário Alves de Souza Vieira (1923-1970), jornalista e militante do PCB, do PCBR, em que se traça sua trajetória pessoal e política até seu assassinato sob tortura por parte da repressão, que também fez desaparecer seu corpo. [025-B]

● FEIJÓ, Martin César. *O revolucionário cordial: Astrojildo Pereira e as origens de uma política cultural*. São Paulo: Boitempo, 2001. 245p.

Biografia de Astrojildo Pereira Duarte da Silva (1890-1965), escritor e crítico literário e fundador e militante do PCB, em que traça sua trajetória intelectual e militante, passando pela sua prisão após o Golpe de Estado de 1964, em outubro, quando teve sua casa invadida e saqueada pela repressão. Apesar de ter-lhe sido concedido um *habeas-corpus* pelo Supremo Tribunal Militar em novembro, só foi libertado em janeiro de 1965. [026-B]

● FRIZZO, Édio Elói. *Ernesto Bernardi: A história de um comunista*. Caxias do Sul: Educ, 2010. 79p. Com bibliografia, fotografias e reproduções.

Biografia de Ernesto Bernardi (1904-1987), enólogo, jornalista, parlamentar, militante comunitário, militante sindical e militante do PCB, que narra sua trajetória pessoal e militante, relatando a cassação de seu mandato de vereador em Caxias do Sul [posteriormente recuperado], a sua prisão logo após o Golpe de Estado de 1964 e os interrogatórios a que foi submetido em Inquéritos Policiais Militares, sendo libertado após quase dois meses de reclusão. [027-B]

● GARCIA, Maria Angélica Momenso. *Nazareno Ciavatta: Uma liderança no sindicalismo rural*. São Paulo: Expressão Popular, 2007. 89p. Contém foto.

Apresenta a atuação de Nazareno Ciavatta (1911-1993), dirigente sindical rural na região de Ribeirão Preto e militante do PCB. Mesmo afastado da militância, foi preso logo após o Golpe de Estado de 1964. [028-B]

● GÓES, Maria Conceição Pinto de. *A aposta de Luiz Ignácio Maranhão Filho: Cristãos e comunistas na construção da utopia*. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ; Revan, 1999. 270p. Com bibliografia.

Biografia de Luiz Ignácio Maranhão Filho (1921-1974), advogado, jornalista, professor, parlamentar e militante do PCB. Com o Golpe de Estado seu mandato de deputado estadual no Rio Grande do Norte foi cassado, sendo preso e libertado por um *habeas corpus* no final de 1964. Seguiu para o Rio de Janeiro, onde viveu na clandestinidade até ser, em 1974, capturado e assassinado sob tortura pela repressão, sendo que seu corpo jamais foi encontrado. [029-B]

● GOMES, Dino Oliveira. *A práxis do guerreiro: A história de Antonio Ribeiro Granja*. Brasília: Edições Fundação Astrojildo Pereira, 2006. 171p. Com fotografias.

Biografia de Antonio Ribeiro Granja (1913), operário naval, parlamentar e militante do PCB, em que narra sua trajetória, relatando a clandestinidade em que viveu até 1979, para escapar da repressão que o perseguiu sem sucesso, mesmo com ameaças e violências contra seus familiares. [030-B]

● GONÇALVES, Vanessa. *Eduardo Leite Bacuri*. São Paulo: Plena, 2011. 212 p. Com fotografias, reproduções e bibliografia.

Biografia de Eduardo Collen Leite (1945-1970), técnico em telefonia, militante da POLOP, da VPR, da REDE, preso e assassinado sob tortura pela repressão. [031-B]

● GONTIJO, Ricardo. *Sem vergonha da utopia: Conversas com Betinho*. Petrópolis: Vozes, 1988. 184p.

Biografia de Herbert José de Souza (1935-1997), conhecido como Betinho, sociólogo e fundador e dirigente da AP que, com base em depoimento dado ao autor, acompanha a sua trajetória pessoal e política, desde seus primórdios, passando pelo seu exílio no Uruguai logo após o Golpe de Estado de 1964, pelo seu retorno no ano seguinte, pela retomada de sua militância na AP ao mesmo tempo em que, por diretiva partidária, “integrou-se à produção”, passando a trabalhar como operário, indo a novo exílio em 1971, no qual rompeu com a AP. Com a promulgação da Anistia, retornou ao Brasil e passou a atuar em instituições e campanhas voltadas para a ampliação da cidadania. [032-B]

● GRABOIS, Victória Lavínia e GRABOIS, Mário. *Maurício Grabois: Uma vida pelo Brasil*. São Paulo: Expressão Popular, 2010. 95p. Contém fotografias.

Biografia, escrita por familiares, de Maurício Grabois (1912-1973), jornalista, parlamentar e militante do PCB, do PCdoB, em 1962. Após o Golpe de Estado de 1964 teve seus direitos políticos cassados e passou a viver na clandestinidade. Foi condenado, em vários processos na Justiça Militar, nas Auditorias do Rio de Janeiro, a penas que ultrapassavam 14 anos na soma. Enviado à região do Araguaia, foi comandante da Guerrilha do Araguaia e desapareceu nas matas do Sul do Pará em 1973. [033-B]

● IUMATTI, Paulo Teixeira. *Caio Prado Jr.: Uma trajetória intelectual*. São Paulo: Brasiliense, 2007. 251p. Com bibliografia, fotografias, índice remissivo e reproduções.

Biografia de Caio da Silva Prado Júnior (1907-1990), historiador, filósofo, editor e militante do PCB, em que é traçada sua trajetória pessoal, intelectual e militante, relatando sua prisão logo após o Golpe de Estado de 1964 por questões referentes à sua casa publicadora, Editora Brasiliense, além de seu curto exílio no Chile entre 1969 e 1970, quando retornou para ser julgado no processo que lhe foi movido pela Justiça Militar em março de 1970 relativo a uma entrevista sua publicada em uma revista de alunos da USP e pela qual foi condenado, ficando preso até abril de 1971. [034-B]

● JOFFILY, Bernardo. *Osvaldão e a saga do Araguaia*. São Paulo: Expressão Popular, 2008. 128p. Com fotografias e reprodução.

Biografia de Osvaldo Orlando da Costa (1938-1974), técnico em construção de máquinas e motores, com curso incompleto de engenharia de minas na então Tchecoslováquia e curso na Academia Militar de Pequim, militante do PCdoB, narra a trajetória de “Osvaldão”, especialmente sua atuação na Guerrilha do Araguaia, na qual foi um dos primeiros a chegar ao local (em 1966), até seu assassinato pelas forças repressivas e desaparecimento de seu corpo. [035-B]

● JORDÃO, Fernando Pacheco. *Dossiê Herzog: Prisão, tortura e morte no Brasil*. São Paulo: Global, 1979. 223p.

Biografia do jornalista Vladimir Herzog (1937-1975), militante do PCB, cujo assassinato sob tortura tornou-se um marco na luta contra a Ditadura no Brasil. O livro teve, até 2005, seis edições publicadas. [036-B]

● JORGE Neto, Nagib. *Elogio da resistência: Evocação a Paulo Cavalcanti*. Recife: Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, 2001. (Perfil Parlamentar Século XX, 18) 152p. Com bibliografia e fotografias.

Biografia de Paulo Cavalcanti (1915-1995), advogado, escritor, parlamentar e militante do PCB, em que se narra sua trajetória política, passando pelas suas onze prisões durante a Ditadura, pela sua aposentadoria compulsória e pela sua atuação como advogado de presos políticos. [037-B]

● JOSÉ, Emiliano. *Carlos Marighella: O inimigo número um da ditadura militar*. São Paulo: Sol e Chuva, 1997. 264p. Com bibliografia, fotografias e reproduções.

Biografia de Carlos Marighella (1911-1969), escritor, jornalista, parlamentar e militante do PCB, do Agrupamento Comunista de São Paulo, da ALN, em narra sua trajetória política até seu assassinato em uma emboscada promovida pela repressão. [038-B]

● JOSÉ, Emiliano. *Galeria F: Lembranças do mar cinzento. Terceira Parte: Victor Meyer, um revolucionário*. São Paulo: Caros Amigos Editora, 2008. 138p. Com bibliografia.

Biografia de Victor Augusto Meyer Nascimento (1948-2001), estudante, presidente do Diretório Acadêmico de Geologia da UFBA e militante da POLOP, da OCML-PO, em que se traça sua militância, que o levou à clandestinidade durante a Ditadura, somente abandonada após a Anistia. Traz como anexo o texto “Fragmentos de memória da POLOP na Bahia”, de Orlando Miranda. [039-B]

● JOSÉ, Emiliano e MIRANDA, Oldack. *Lamarca, o capitão da guerrilha*. São Paulo: Global, 1980. 198p. Com fotografia e reproduções.

Biografia de Carlos Lamarca (1937-1971), militar e militante da VPR, da VAR-Palmares e do MR-8, em que se traça sua trajetória, especialmente do momento em que deixou o quartel onde servia levando armamentos e mergulhando na clandestinidade, em 1969, acompanhando sua trajetória até a sua morte por parte da repressão, ao lado de José Campos Barreto (1946-1971). Até 2000, o livro teve 15 edições. [040-B]

● KOVAL, Boris. *Heroísmo trágico do século XX: O destino de Luiz Carlos Prestes*. 2ª ed. Revisada. São Paulo: Alfa-Omega, 2007. 413p. Com fotografias, ilustrações e reproduções. [Não foi consultada a primeira edição.]

Biografia de Luís Carlos Prestes (1898-1990), militar, parlamentar e militante do PCB, em que se apresenta sua trajetória militante desde os anos 1920, passando pela clandestinidade a que foi jogado pelo Golpe de Estado de 1964, pela sua ida ao exílio em 1971 e seu retorno após a Anistia, em 1979. [041-B]

● LAQUE, João Roberto. *Pedro e os lobos: Os anos de chumbo na trajetória de um guerrilheiro urbano*. São Paulo: Ava Editorial, [2010]. 638p. Com bibliografia, fotografias e reproduções.

Biografia de Pedro Lobo de Oliveira (1931), militar e militante do PCB, do MNR, da VPR, do PT, em que se traça sua trajetória, passando por sua imersão na clandestinidade, sua captura pela repressão em janeiro de 1969, as torturas a que foi submetido, sua libertação em junho de 1970, juntamente com outros 39 presos políticos, em troca do embaixador da Alemanha, Ehrenfried Anton Theodor Ludwig Von Holleben, raptado pela VPR, voltando ao Brasil após a Anistia, em 1980. [042-B]

● LIMA, Samarone. *Zê: José Carlos Novais da Mata Machado, uma reportagem*. Belo Horizonte: Mazza, 1998. 222p. Com fotografia.

Biografia de José Carlos Novais da Mata Machado (1946-1973), estudante e presidente do Centro Acadêmico da Faculdade de Direito da UFMG, vice-presidente da UNE e militante da AP, da APLM, refaz sua trajetória política, passando pela sua prisão em outubro de 1968 durante o Congresso da UNE e sua libertação em julho do ano seguinte, até seu assassinato sob tortura, em Recife, por parte da repressão, a qual também tentou ocultar, sem sucesso, seu corpo. [043-B]

● LUPPI, Carlos Alberto. *Manoel Fiel Filho: Quem vai pagar por este crime?*. São Paulo: Escrita, 1980. 112p. Com fotografias.

Biografia de Manoel Fiel Filho (1927-1976), metalúrgico e militante do PCB, em que se traça sua trajetória, com ênfase em sua prisão e assassinato sob tortura. [044-B]

● MARKUN, Paulo. *Meu querido Vlado: A história de Vladimir Herzog e do sonho de uma geração*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005. 199p. Com bibliografia e fotografias.

Biografia do jornalista Vladimir Herzog (1937-1975), militante do PCB, cujo assassinato sob tortura foi um marco na luta contra a Ditadura. [045-B]

● MÁXIMO, João. *João Saldanha: Sobre nuvens de fantasia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996. (Coleção Perfis do Rio, 17) 137p. Com fotografias.

Biografia de João Alves Jobim Saldanha (1917-1990), atleta, técnico esportivo, jornalista, escritor e militante do PCB, em que traça sua trajetória pessoal, profissional e militante, ressaltando a questão de sua demissão do cargo de técnico do time de futebol do Brasil em razão de suas posições políticas. [046-B]

● MELO, Marcelo Mário de. *David Capistrano: Entre teias e tocaias*. Recife: Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, 2001. (Perfil Parlamentar Século XX, 6) 191p. Com bibliografia, fotografias e reproduções.

Biografia de David Capistrano da Costa (1913-1974), militar, parlamentar e militante do PCB, em que se relata sua trajetória política, passando pela clandestinidade em que se viu posto pelo Golpe de Estado de 1964, seu exílio entre 1972 e 1974, quando retornou ao Brasil e acabou sendo capturado e assassinado sob tortura pela repressão, sem que até hoje seu corpo tenha sido localizado. [047-B]

● MOMESSO, Luiz. *José Duarte: Um maquinista da história*. São Paulo: Oito de Março, 1988. 247p. Com fotografias e reproduções.

Memórias de José Duarte (1907-1990), ferroviário e militante do PCB, do PCdoB. Após o Golpe de estado de 1964 ficou na clandestinidade, sendo preso alguns meses depois, quando foi torturado pela repressão, sendo libertado com *habeas corpus* em dezembro. Novamente volta à clandestinidade, sendo preso em outubro de 1972, sendo removido constantemente das prisões da Bahia, São Paulo, Recife, Fortaleza, nas quais ficava em regime de solitária e sofria torturas. Acabou sendo libertado em 1977. [048-B]

● MONTEIRO, Maria Rosa Leite. *Duas vidas, uma personalidade*. 2ª ed. Brasília: Itiquira, 1980. 71p. Com fotografias. [Não foi consultada a primeira edição.]

Biografia, escrita por sua mãe, de Honestino Monteiro Guimarães (1947-1973), estudante e presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), militante da AP e da APLM, foi preso e morto pela repressão, sem que seu corpo tenha sido encontrado. [049-B]

● MONTEIRO, Maria Rosa Leite. *Honestino: O bom da amizade é a não cobrança*. Brasília: Da Anta Casa Editora, 1998. 270p. Com fotografias, reproduções e índice onomástico.

Biografia, escrita por sua mãe, de Honestino Monteiro Guimarães (1947-1973), estudante e presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), militante da AP e da APLM, foi preso e morto pela repressão, sem que seu corpo tenha sido encontrado. Ao final da obra há anexo com obras literárias do biografado, bem como o seu “Mandato segurança popular”, de 1973, em que relata as ameaças à sua vida intentadas pela repressão. [050-B]

● MORAES, Dênis de. *Vianinha, cúmplice da paixão*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1991. 295 p. Com fotografias e índice onomástico.

Biografia do artista e dramaturgo Oduvaldo Vianna Filho (1936-1974), militante do PCB, que teve várias de suas peças proibidas ou mutiladas pela Censura. O livro teve edição revista e ampliada com materiais oriundos dos arquivos da repressão e da Censura (*Vianinha, cúmplice da paixão*. Rio de Janeiro: Record, 2000. 418p. Com fotografias e índice onomástico). [051-B]

● MORAES, Dênis de e VIANA, Francisco. *Prestes: Lutas e autocríticas*. Petrópolis: Vozes, 1982. 244p. Com bibliografia, fotografias e reproduções.

Biografia, feita com base no depoimento do biografado aos autores, de Luís Carlos Prestes (1898-1990), militar, parlamentar e militante do PCB, em que se apresenta sua trajetória militante desde os anos 1920, passando pela clandestinidade a que foi jogado pelo Golpe de Estado de 1964, pela sua ida ao exílio em 1971 e seu retorno após a Anistia, em 1979. O livro teve mais duas edições, sendo a terceira, revista e atualizada, publicada no ano do centenário de nascimento de Luís Carlos Prestes, publicada por outra editora (*Prestes: Lutas e autocríticas*. Rio de Janeiro: Mauad, 1997. 291p. Com bibliografia, fotografias e reproduções). [052-B]

● MORAES, João Luiz de. *O calvário de Sônia Angel: Uma história de terror nos porões da ditadura*. Rio de Janeiro: Gráfica MEC, 1994. 111p. Com fotografias.

Biografia de Sônia Maria de Moraes Angel Jones (1946-1973), professora e fotógrafa, militante do MR-8 e da ALN, escrita por seu pai. Então casada com o também militante do MR-8 Stuart Edgar Angel Jones (1945-1971), a biografia narra a trajetória de Sônia Angel, desde sua prisão em uma panfletagem em 1969. Após sua libertação mergulhou na clandestinidade e decidiu-se pelo exílio em 1970, do qual retornou em 1973 ao saber do desaparecimento de seu companheiro, quando foi capturada e assassinada sob tortura pela repressão, a qual também tentou ocultar, sem sucesso, seu corpo. [053-B]

● MOTA, Urariano. *Soledad no Recife*. São Paulo: Boitempo, 2009. 119 p. Com fotos.

Valendo-se de recursos romanescos o autor conta a vida da militante paraguaia da VPR Soledad Barrett Viedma (1945-1973), enfocando especialmente o episódio

conhecido como Massacre da Chácara São Bento, em Paulista (PE), em que ela e mais cinco militantes da organização foram presos, torturados e executados pela repressão, com a ajuda de um agente policial infiltrado, e sepultados como indigentes. [054-B]

● NOBLE, Cristina. *Luis Carlos Prestes, el Caballero de la revolución*. Buenos Aires: Capital Intelectual, 2007. 125p. Com fotografias.

Biografia de Luís Carlos Prestes (1898-1990), militar, parlamentar e militante do PCB, em que se apresenta sua trajetória militante desde os anos 1920, passando pela clandestinidade a que foi jogado pelo Golpe de Estado de 1964, pela sua ida ao exílio em 1971 e seu retorno após a Anistia, em 1979. [055-B]

● OLIVEIRA, Márcio Amêndola de. *Zequinha Barreto: Um jovem revolucionário na guerra contra a ditadura*. São Paulo: Expressão Popular, 2010. 101p. Com bibliografia e fotografias.

Biografia de José Campos Barreto (1946-1971), presidente do Círculo Estudantil de Osasco, operário, sindicalista, militante da VPR e do MR-8, em que se narra sua participação na greve de Osasco de 1968, sua prisão, as torturas sofridas, sua libertação e sua ida para a clandestinidade e a sua morte por parte da repressão, ao lado de Carlos Lamarca (1937-1971). [056-B]

● OLIVEIRA, Márcio Amêndola de. *Zequinha Barreto, um revolucionário brasileiro*. Osasco: Instituto Socialismo e Democracia José Campos Barreto – “Zequinha Barreto”; Sindicato dos Químicos Unificados de Plásticos, Abrasivos e Similares de Campinas, Osasco, Vinhedo e Regiões, 2008. 65p. Com fotografias e ilustração.

Biografia de José Campos Barreto (1946-1971), presidente do Círculo Estudantil de Osasco, operário, sindicalista, militante da VPR e do MR-8, em que se narra sua participação na greve de Osasco de 1968, sua prisão, as torturas sofridas, sua libertação e sua ida para a clandestinidade e a sua morte por parte da repressão, ao lado de Carlos Lamarca (1937-1971). [057-B]

● PAIVA, Maurício. *Companheira Carmela: A história da luta de Carmela Pezzuti e seus dois filhos na resistência ao regime militar e no exílio*. Rio de Janeiro: Mauad, 1996. 267p. Com fotografias e reproduções.

Biografia de Carmela Pezzuti (1926-2009), militante da POLOP, dos COLINA, da VAR-Palmares, mãe dos militantes Ângelo Pezzuti da Silva (1946-1975) e Murilo Pezzuti da Silva (1948-1990), que narra sua trajetória pessoal e política, passando pelas suas prisões, as torturas infligidas pela repressão, e o seu exílio, iniciado quando foi banida ao ser libertada em troca do embaixador suíço Giovanni Enrico Bucher, em janeiro de 1971. Retornou ao Brasil em 1979 após a Anistia. [058-B]

● PATARRA, Judith Liebllich. *Iara, reportagem biográfica*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992. 521p. Com fotografias e ilustrações.

Biografia de Iara Iavelberg (1944-1971), psicóloga e militante da POLOP, da VAR-Palmares, da VPR, do MR-8, que traça sua trajetória pessoal e política até sua execução pela repressão. [059-B]

● PAULO Netto, José. *Nelson Werneck Sodré: O general da história e da cultura*. São Paulo: Expressão Popular, 2011. 93p. Com bibliografia.

Biografia de Nelson Werneck Sodré (1911-1999), militar, historiador e militante do PCB, em que se narra sua trajetória política e intelectual, tratando da perseguição do regime instaurado com o Golpe de Estado de 1964, o qual, de imediato, cassou os seus direitos políticos por dez anos, o prendeu por quase dois meses, apreendeu livros de sua autoria e o fez dar sucessivos depoimentos em Inquéritos Policiais Militares entre 1964 e 1967. [060-B]

● PEDROSO Júnior, Antonio. *Márcio, o Guerrilheiro: Vida e morte de um jovem preparado para vencer*. Rio de Janeiro: Papel Virtual, 2003. 240p. Com fotografias e reproduções.

Biografia de Márcio Leite de Toledo (1944-1971), estudante e militante do PCB, da Dissidência de São Paulo, da ALN, o qual, em razão de divergências políticas, acabou sendo executado por sua organização. [061-B]

● PENNA, Lincoln de Abreu. *Roberto Morena: O militante*. São Paulo: Expressão Popular, 2006. 89p. Com bibliografia e fotografias.

Biografia de Roberto Morena (1902-1978), marceneiro, dirigente sindical, parlamentar e militante do PCB, que traça sua trajetória pessoal, política ou sindical, abordando a cassação de seus direitos políticos pela Ditadura, logo após o Golpe de Estado de 1964, o que o levou ao exílio, do qual retornou para uma curta estadia no Brasil na segunda metade dos anos 1960, seu falecimento ocorreu em Praga. Suas cinzas foram sepultadas em solo brasileiro, como era seu desejo, em junho de 1980, depois da Anistia. [062-B]

● PIMENTA, Edileuza e TEIXEIRA, Edson. *Virgílio Gomes da Silva: De retirante a guerrilheiro*. São Paulo: Plena, 2009. 111p. Com bibliografia e fotografias.

Biografia de Virgílio Gomes da Silva (1933-1969), trabalhador químico e militante do PCB, da ALN, refaz sua trajetória pessoal e militante até o seu assassinato sob tortura, tendo a repressão desaparecido com o seu corpo. [063-B]

● POMAR, Wladimir. *Pedro Pomar: Um comunista militante*. São Paulo: Expressão Popular, 2007. 95p. Com fotografias.

Biografia, escrita por seu filho, de Pedro Ventura Felipe de Araújo Pomar (1913-1976), parlamentar, jornalista, militante do PCB e do PCdoB, narra sua trajetória, passando pela cassação de seus direitos políticos imediatamente após o Golpe de Estado de 1964, pela vida clandestina a que foi levado pela Ditadura até ser assassinado pela repressão no episódio que ficou conhecido como “Massacre da Lapa”. Pedro Pomar foi enterrado no Cemitério Dom Bosco, em Perus, sob falso nome. Em 1980, sua família conseguiu localizar e trasladar seus restos mortais para Belém do Pará. [064-B]

● POMAR, Wladimir. *Pedro Pomar: Uma vida em vermelho*. São Paulo: Xamã, 2003. 358p. Com bibliografia e fotografias.

Biografia, escrita por seu filho, de Pedro Ventura Felipe de Araújo Pomar (1913-1976), parlamentar, jornalista, militante do PCB e do PCdoB, narra sua trajetória,

passando pela cassação de seus direitos políticos imediatamente após o Golpe de Estado de 1964, pela vida clandestina a que foi levado pela Ditadura até ser assassinado pela repressão no episódio que ficou conhecido como “Massacre da Lapa”. Pedro Pomar foi enterrado no Cemitério Dom Bosco, em Perus, sob falso nome. Em 1980, sua família conseguiu localizar e trasladar seus restos mortais para Belém do Pará. [065-B]

● PRESTES, Anita Leocádia. *Luiz Carlos Prestes: Patriota, revolucionário, comunista*. São Paulo: Expressão Popular, 2006. 75p. Com bibliografia e fotografias.

Biografia de Luís Carlos Prestes (1898-1990), militar, parlamentar e militante do PCB, em que se apresenta sua trajetória militante desde os anos 1920, passando pela clandestinidade a que foi jogado pelo Golpe de Estado de 1964, pela sua ida ao exílio em 1971 e seu retorno após a Anistia, em 1979. [066-B]

● RIBEIRO, Bruno. *Helenira Resende e a guerrilha do Araguaia*. São Paulo: Expressão Popular, 2007. 95p. Com bibliografia e fotografias.

Biografia de Helenira Resende de Souza Nazareth (1944-1972), estudante, presidenta do Centro Acadêmico da Faculdade de Letras da Universidade de São Paulo e vice-presidenta da UNE (1968), professora e militante do PCdoB, em que se narra sua trajetória, destacando sua militância no movimento estudantil, sua prisão no Congresso da UNE em Ibiúna, quando foi presa e torturada, sua ida à clandestinidade após a libertação do cárcere, sua ida ao Araguaia em 1969, onde participou da Guerrilha do Araguaia, sendo ferida em combate e executada pela repressão após a sua captura. Seu corpo segue desaparecido. [067-B]

● RISÉRIO, Antônio. *Adorável Comunista: História política, charme e confidências de Fernando Sant’Anna*. Rio de Janeiro: Versal Editores, 2002. 324p. Com fotografias e índice onomástico.

Biografia de Fernando dos Reis Sant’Anna (1915-2012), engenheiro, parlamentar e militante do PCB, em que é narrada sua trajetória pessoal e política. Logo após o Golpe de Estado de 1964 o seu mandato parlamentar como deputado federal pela Bahia foi cassado e os seus direitos políticos foram suspensos, e imediatamente ao Golpe pede asilo político numa embaixada estrangeira e parte para o exílio, retornando alguns anos depois. [068-B]

● SACCHETTA, Vladimir; CAMARGOS, Márcia; MARINGONI, Gilberto. *A imagem e o gesto: Fotobiografia de Carlos Marighella*. São Paulo: Editora da Fundação Perseu Abramo, 1999. 64p. Com bibliografia, fotografia e reproduções.

Biografia de Carlos Marighella (1911-1969), escritor, jornalista, parlamentar e militante do PCB, do Agrupamento Comunista de São Paulo, da ALN, em que se narra, sustentada em elementos iconográficos, sua trajetória política até seu assassinato em uma emboscada promovida pela repressão. [069-B]

● SANTIAGO, Vandek. *Francisco Julião: Luta, paixão e morte de um agitador*. Recife: Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, 2001. (Perfil Parlamentar Século XX, 8) 201p. Contém fotografias e bibliografia.

Biografia de Francisco Juliano Arruda de Paula (1915-1999), advogado, político e principal liderança das Ligas Camponesas e fundador do MRT. Logo após o Golpe de Estado de 1964 teve seu mandato parlamentar como deputado federal por Pernambuco imediatamente cassado e foi preso. Libertado em 1965, exilou-se, retornando após a Anistia de 1979. Em 1997 foi para o México, onde faleceu. [070-B]

● SECCO, Lincoln. *Caio Prado Júnior: O sentido da revolução*. São Paulo: Boitempo, 2008. (Coleção Pauliceia, 14) 255p. Com bibliografia, fotografias e ilustrações.

Biografia de Caio da Silva Prado Júnior (1907-1990), historiador, filósofo, editor e militante do PCB, em que é traçada sua trajetória pessoal, intelectual e militante, relatando sua prisão logo após o Golpe de Estado de 1964 por questões referentes à sua casa publicadora, Editora Brasiliense, além de seu curto exílio no Chile entre 1969 e 1970, quando retornou para ser julgado no processo que lhe foi movido pela Justiça Militar em março de 1970 relativo a uma entrevista sua publicada em uma revista de alunos da USP e pela qual foi condenado, ficando preso até abril de 1971. [071-B]

● SILVA, Luiz Henrique de Castro. *O revolucionário da convicção: Vida e ação de Joaquim Câmara Ferreira*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2010. (Col. História, cultura e ideias, 18) 297p. Com bibliografia e fotografias.

Biografia de Joaquim Câmara Ferreira (1913-1970), jornalista, parlamentar e militante do PCB, do Agrupamento Comunista de São Paulo, da ALN, em que se narra sua trajetória política, acompanhando-a até o momento em que foi capturado pela repressão e assassinado sob tortura. [072-B]

● SILVA Júnior, Edson Teixeira da. *Carlos, a face oculta de Marighella*. São Paulo: Expressão Popular, 2009. 412p. Com bibliografia, fotografias e reproduções.

Biografia de Carlos Marighella (1911-1969), escritor, jornalista, parlamentar e militante do PCB, do Agrupamento Comunista de São Paulo, da ALN, em que se narra sua trajetória pessoal e política até seu assassinato em uma emboscada promovida pela repressão. [073-B]

● SIQUEIRA, André Iki. *João Saldanha: Uma vida em jogo*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007. 551p. Com bibliografia, fotografias e reproduções.

Biografia de João Alves Jobim Saldanha (1917-1990), atleta, técnico esportivo, jornalista, escritor e militante do PCB, em que se traça sua trajetória pessoal, profissional e militante, ressaltando a perda de seus empregos em órgãos da imprensa logo após o Golpe de Estado de 1964, suas detenções pela repressão, as entrevistas que dava aos jornalistas estrangeiros confirmando e denunciando prisões e torturas no Brasil durante o período em que foi técnico da seleção brasileira de futebol, os pedidos de liberdade para presos políticos que fazia ao vivo em programas de TV, a questão de sua demissão do cargo de técnico do time de futebol do Brasil em razão de suas posições políticas. [074-B]

● SOUSA, Deusa Maria de. *José Huberto Bronca: Da luta sindical ao Araguaia*. São Paulo: Expressão Popular, 2008. 79p. Com fotografias e reproduções.

Biografia de José Huberto Bronca (1934-1974), mecânico e militante do PCB, do PCdoB, em que retrata sua trajetória pessoal e militante, relatando sua clandesti-

nidade após o Golpe de Estado de 1964, quando deixou Porto Alegre, sua ida, em 1969, à região do Araguaia, depois de receber treinamento militar na China. Participou dos combates da guerrilha do Araguaia, tendo sido, segundo relatos, o último sobrevivente da comissão militar da guerrilha, sendo executado pela repressão após a sua captura. Seu corpo segue desaparecido. [075-B]

● STRIK, Ben. *Morrer para viver: A luta de Tito de Alencar Lima contra a ditadura brasileira*. S.l.: Brasilhovee, 2009. 717p. Com bibliografia, fotografias e ilustrações.

Biografia de Tito de Alencar Lima (1945-1974), frade dominicano e militante da ALN, em que se traça sua trajetória pessoal e política, narrando-se suas prisões em 1968, sob a acusação de ter alugado o sítio onde se realizou o 30º Congresso da UNE, em Ibiúna (SP), e novamente em novembro de 1969, com outros frades dominicanos acusados de manter ligações com Carlos Marighella, sendo torturado pela repressão. Foi para o exílio, iniciado quando foi banido ao ser libertado em troca do embaixador suíço Giovanni Enrico Bucher, em janeiro de 1971, suicidando-se pelas sequelas das bárbaras torturas que sofreu. Em março de 1983 seus restos mortais foram trasladados para o Brasil e acolhidos solenemente na igreja dos Dominicanos, em São Paulo. [076-B]

● TRASPADINI, Roberta e STEDILE, João Pedro. *Ruy Mauro Marini, vida e obra*. São Paulo: Expressão Popular, 2005. 304p. Com bibliografia.

Biografia de Ruy Mauro Marini (1932-1997), sociólogo e militante da POLOP, em que se narra sua prisão, as torturas infligidas pela repressão e o seu exílio, ocorrido em 1965, o qual durou até os anos 1980, quando retornou ao Brasil, embora seu retorno definitivo ocorresse apenas em 1985. O livro ainda traz em anexo textos de autoria de Ruy Mauro Marini. [077-B]

● VELLOSO, Mônica. *Mário Lago: Boemia e política*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1997. 402p. Com fotografias e reproduções.

Biografia de Mário Lago (1911-2002), ator, compositor, autor teatral, jornalista e militante do PCB, em que se traça sua trajetória e se narra sua prisão logo após o Golpe de Estado de 1964, ficando encarcerado quase dois meses, perdendo seu emprego na Rádio Nacional, e os sucessivos depoimentos a que foi submetido em Inquéritos Policiais Militares e, posteriormente, ainda outro encarceramento logo após a promulgação do AI-5, sendo liberado no final de dezembro de 1968. A seguir foi preso ainda outras vezes, sendo sempre vigiado pela repressão. Com a Anistia foi reintegrado à Rádio Nacional. [078-B]

● VIANNA, Martha. *Uma tempestade como a sua memória: A história de Lia, Maria do Carmo Brito*. Rio de Janeiro: Record, 2003. 179p. Com fotografias e reproduções.

Biografia de Maria do Carmo Dutra de Oliveira Brito (1942), tradutora, socióloga, militante do PCB, da POLOP, dos COLINA, da VAR-Palmares e da VPR, em que se traça sua trajetória desde o movimento universitário até ser uma das principais dirigentes da VPR, passando por sua imersão na clandestinidade, sua captura pela repressão, as torturas a que foi submetida, sua libertação em junho de 1970, juntamente com outros 39 presos políticos, em troca do embaixador da Alemanha, Ehrenfried Anton Theodor Ludwig Von Holleben, raptado pela VPR. Foi banida pela Ditadura, vivendo no exílio e retornou ao Brasil em 1979, após a Anistia. [079-B]

● WELCH, Clifford Andrew. *Jôfre Corrêa Netto: Capitão e camponês (1921 a 2002)*. São Paulo: Expressão Popular, 2010. 103p. Com bibliografia e fotografias.

Biografia de Jôfre Corrêa Netto (1921-2002), líder camponês e militante do PCB, em que se narra sua trajetória política, na qual teve grande destaque como líder camponês em São Paulo no final dos anos 1950 até 1964, quando foi para a clandestinidade, reaparecendo em 1975, quando foi preso e torturado pela repressão. [080-B]

● WIDER, Maria Célia. *Caio Prado Jr.: Um intelectual irresistível*. São Paulo: Brasiliense: 2007. (Coleção Encanto Radical, 86). 120p. Com fotografias e reproduções.

Biografia de Caio da Silva Prado Júnior (1907-1990), historiador, filósofo, editor e militante do PCB, em que é traçada sua trajetória pessoal, intelectual e militante, relatando sua prisão logo após o Golpe de Estado de 1964 por questões referentes à sua casa publicadora, Editora Brasiliense, além de seu curto exílio no Chile entre 1969 e 1970, quando retornou para ser julgado no processo que lhe era movido pela Justiça Militar em março de 1970 relativo a uma entrevista sua publicada em uma revista de alunos da USP e pela qual foi condenado, ficando preso até abril de 1971. [081-B]

● WRIGHT, Delora Jan. *O coronel tem um segredo: Paulo Wright não está em Cuba*. Petrópolis, 1993. 132p. Com bibliografia, fotografias e reproduções.

Biografia de Paulo Stuart Wright (1933-1973), sociólogo, parlamentar e militante da AP e da APMML, em que se narra sua trajetória de luta contra a Ditadura, a qual, logo nos primórdios de sua existência, cassou seu mandato parlamentar como deputado estadual em Santa Catarina, levando-o ao exílio no México. Retornou um ano depois, iniciando sua militância clandestina, que se encerrou em 1973, com o seu seqüestro e assassinato sob tortura por parte da repressão, a qual fez desaparecer seu corpo. [082-B]

## MEMÓRIAS

● AVELINE, João. *Macaco preso para interrogatório: Retrato de uma época*. Porto Alegre: AGE, 1999. 199p.

Memórias de João Baptista Aveline (1921-2005), jornalista e militante do PCB, sobre sua trajetória profissional e militante, que o levou a ser preso por várias vezes durante a Ditadura. [001-M]

● AZEVEDO, Agliberto Vieira de. *Minha vida de revolucionário*. S.l.: s.c.p., 1967. 64p.

Memórias de Agliberto Vieira de Azevedo (1906-1995), militar e militante do PCB, em que relata sua trajetória militante e que foram escritas na prisão. Logo após o Golpe de Estado de 1964 teve seus direitos políticos cassados e logo depois foi preso, permanecendo em cárcere até 1966, quando decidiu se exilar. Retornou ao Brasil em 1980, após a Anistia. [002-M]

● AZEVEDO, Ricardo de. *Por um triz: Memórias de um militante da AP*. São Paulo: Plena, 2010. 256p. Com fotografias.

Memórias de Ricardo de Azevedo (1948), militante estudantil e militante da AP, do

PT, nas quais relata sua trajetória, seu exílio, este ocorrido entre 1972 e 1976, e seu caminho rumo ao Partido dos Trabalhadores, do qual é fundador. [003-M]

● BAPTISTA, Demisthóclides. *Dias de angústias: Notas do exílio*. Rio de Janeiro: Rebento, 1985. 116p. Com ilustrações.

Memórias de Demisthóclides Baptista (1925-1993), ferroviário, advogado, parlamentar, líder sindical e militante do PCB e do PT, em que narra episódios e personagens de sua trajetória, nos quais a Ditadura cassou seu mandato deputado federal pelo Rio de Janeiro em 1964, levando-o ao exílio no Uruguai. De volta ao Brasil, foi preso em 1966 e condenado em 1968, sendo libertado em 1971. [004-M]

● BEZERRA, Gregório. *Eu, Gregório Bezerra, acuso!* S.l.: s.c.p., 1967. 30p.

Memórias de Gregório Bezerra (1900-1983), militar, parlamentar e militante do PCB, em que narra sua trajetória política, enfocando especialmente as violências a que foi submetido logo após o Golpe de Estado de 1964, quando foi preso e barbaramente torturado, inclusive publicamente. Banido ao ser libertado em troca do embaixador norte-americano Charles Burke Elbrick, em setembro de 1969, vai para o exílio, retornando em 1979, após a Anistia. [005-M]

● BEZERRA, Gregório. *Memórias, 1900–1969* (2 Vols.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. 600p. Com fotografias.

Memórias de Gregório Bezerra (1900-1983), militar, parlamentar e militante do PCB. Logo após o Golpe de Estado de 1964 foi preso e barbaramente torturado, inclusive em público. Banido ao ser libertado em troca do embaixador norte-americano Charles Burke Elbrick, em setembro de 1969, vai para o exílio, retornando em 1979, após a Anistia. O livro teve outras três edições, sendo a quarta revista e ampliada (*Memórias*. São Paulo: Boitempo, 2011. 647p. Com fotografias, índice onomástico e ilustrações). [006-M]

● BOITEUX, Bayard Demaria. *A Guerrilha de Caparaó e outros relatos*. Rio de Janeiro: Inverta, 1998. 137p. Com bibliografia e fotografias.

Memórias de Bayard Demaria Boiteux (1916), professor e militante do PSB, do MNR e do PDT, em que narra sua trajetória, especialmente enfocando o episódio conhecido como Guerrilha de Caparaó, em razão do qual foi preso e torturado e condenado à prisão, na qual ficou até 1970, quando se exilou, retornando com a Anistia. [007-M]

● CALDAS, Álvaro. *Tirando o capuz*. Rio de Janeiro: Codecri, 1981. (Coleção Edições do Pasquim, 96) 217p.

Memórias de Álvaro Machado Caldas (1940), jornalista, militante do PCB, da Dissidência do Rio, do PCBR, em que narra sua militância, bem como suas várias prisões e as torturas praticadas pela repressão. [008-M]

● CAMPELLO, Clóvis. *Diário de um agitador* (Vol. 1 - *Tempos Idos*; Vol. 2 - *Tempos Modernos*). Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Editora Massangana, 2004. 488p. Com fotografias e reproduções.

Memórias de Clóvis Campello (1912-1981), funcionário público, militante das Ligas Camponesas e militante do PCB, em que narra sua trajetória pessoal e política, enfo-

cando, após o Golpe de Estado de 1964, a prisão de familiares do autor, as ameaças também a eles feitas pela repressão, bem como sua prisão em 1965, quando foi preso, interrogado e encarcerado com prisioneiros de direito comum, e depois sua ida ao Rio de Janeiro durante nove meses para evitar uma nova prisão e sua volta ao Recife, no final de 1966. [009-M]

● CANNABRAVA Filho, Paulo. *No olho do furacão: América Latina nos anos 60/70*. São Paulo: Cortez, 2003. 336p. Com bibliografia, fotografias e reproduções.

Memórias de Paulo Cannabrava Filho (1936), jornalista, militante do PCB, do Agrupamento Comunista de São Paulo e da ALN, em narra sua trajetória, enfocando-a nos países latino-americanos onde esteve exilado entre 1968 e 1980. [0010-M]

● CAPITANI, Avelino Bioen. *A rebelião dos marinheiros*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1997. 192p. Com fotografias.

Memórias de Avelino Bioen Capitani (1940), militar da Marinha e militante do MNR, do MAR, do PCBR, do MR-8 e do PCB, em que narra o movimento dos marinheiros no início dos anos 1960 e as perseguições e violências a que foi submetido em decorrência de sua participação nele, após o Golpe de Estado de 1964. Depois de expulso da Marinha foi condenado à prisão. Capturado, foi torturado, mas conseguiu fugir e foi para o exílio, retornando para integrar-se ao que seria conhecido como a Guerrilha de Caparaó, na qual, em 1967, foi novamente preso e torturado. Foge mais uma vez em 1969, exilando-se para retornar clandestinamente ao Brasil em 1975. O livro recebeu mais duas novas edições por outra casa editorial, em 2005 e 2009 (*A rebelião dos marinheiros*. São Paulo: Expressão Popular, 2005. 248p. Com fotografias). [011-M]

● CARVALHO, Apolônio de. *Vale a pena sonhar*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. 257p. Com fotografias, índice onomástico, ilustrações e reproduções.

Memórias de Apolônio de Carvalho (1912-2005), militar e militante do PCB, do PCBR, do PT em que narra sua trajetória, passando pela entrada na clandestinidade após o Golpe de Estado de 1964, pela sua captura em janeiro de 1970, quando foi barbaramente torturado pela repressão, pela sua libertação em junho de 1970, juntamente com outros 39 presos políticos, em troca do embaixador da Alemanha, Ehrenfried Anton Theodor Ludwig Von Holleben, raptado pela VPR. Foi banido pela Ditadura, vivendo no exílio e retornou ao Brasil após a Anistia. [012-M]

● CARVALHO, Renée France de. *Uma vida de lutas*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2012. 239p. Com fotografias e reproduções.

Memórias organizadas por Marly de Almeida Gomes Vianna, René Louis de Carvalho e Ramón Peña Castro, de Renée France de Carvalho (1925), militante do PCB, do PT, em que narra os difíceis tempos no quais que seu companheiro, Apolônio de Carvalho, e os dois filhos, René Louis e Raul foram presos e torturados pela repressão. Acabou empurrada ao exílio para reunir a família, já que Apolônio e René foram libertados em troca de embaixadores raptados por organizações de esquerda, retornando com a Anistia. [013-M]

● CAVALCANTI, Paulo. *O caso eu conto como o caso foi*. (4 vols.: *Da Coluna Prestes à queda de Arraes*. Vol. 1; *Memórias Políticas*. Vol. 2; *Nos tempos de Prestes*. Vol. 3; *A luta*

*clandestina*. Vol. 4). São Paulo: Alfa-Omega (Vol. 1); Recife: Guararapes (Vols. 2, 3 e 4), 1978; 1980; 1982; 1985. 409p.; 412p.; 337p.; 289p. Com fotografias e reproduções nos quatro volumes.

Memórias de Paulo Cavalcanti (1915-1995), advogado, escritor, parlamentar e militante do PCB, em que se narra sua trajetória política, passando pelas suas onze prisões durante a Ditadura, pela sua aposentadoria compulsória e pela sua atuação como advogado de presos políticos. O primeiro volume teve mais três edições, sendo a quarta publicada com os demais volumes em uma caixa em edições revistas e ampliadas (*O caso eu conto como o caso foi: Memórias políticas* (4 vols.: *Da Coluna Prestes à queda de Arraes*. Vol. 1; *Fatos do meu tempo*. Vol. 2; *Nos tempos de Prestes*. Vol. 3; *A luta clandestina*. Vol. 4). Recife: Cepe, 2008. 457p.; 273p.; 337p.; 227p. Com fotografias e reproduções nos quatro volumes.). [014-M]

● COELHO, Marco Antônio Tavares. *Herança de um sonho: As memórias de um comunista*. Rio de Janeiro: Record, 2000. 528p. Com fotografias, índice onomástico e reproduções.

Memórias de Marco Antônio Tavares Coelho (1925), advogado, jornalista, parlamentar e militante do PCB, narra sua trajetória pessoal e política, em que relata a sua clandestinidade após o Golpe de Estado de 1964, a cassação pela Ditadura de seu mandato de deputado federal pela Guanabara e a perda de seus direitos políticos, a sua captura e as torturas infligidas pela repressão em 1975 e sua condenação pela Justiça Militar, que o pôs em liberdade condicional em dezembro de 1978. [015-M]

● CONCEIÇÃO, Manoel da. *Essa terra é nossa. Depoimento sobre a vida e as lutas de camponeses no Estado do Maranhão*. Petrópolis: Vozes, 1980. 212p.

Memórias narradas quando ainda estava no exílio a socióloga Ana Maria Galano, de Manoel da Conceição Santos (1935), trabalhador rural e militante da AP e do PT, nas quais relata sua trajetória desde meados da década de 1950 e as perseguições, violências e torturas da repressão que o vitimaram (inclusive resultando na amputação de uma perna), sua prisão e seu exílio, entre 1975 e 1979, quando retornou ao Brasil após a Anistia e participou da fundação do PT. Este livro teve duas edições posteriores (*Cette terre est à nous. La vie d'un paysan du Nordeste brésilien*. Paris: François Maspero, 1981. (Actes et Mémoires du Peuple, 25) 233p.; e *Chão de minha utopia*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. 329p. Com fotografias e reproduções, acrescido de textos do próprio autor e de Jorge Almeida). [016-M]

● CORRÊA, Hércules. *Memórias de um stalinista*. Rio de Janeiro: Opera Nostra, 1994. 122p.

Memórias de Hércules Corrêa dos Reis (1929-2008), sindicalista, parlamentar e militante do PCB, em que narra sua trajetória, na qual teve seu mandato de deputado estadual da Guanabara cassado e seus direitos políticos suspensos, passando pela clandestinidade provocada pelo Golpe de Estado de 1964 e sua ida para o exílio em 1974, do qual voltaria em 1979, após a Anistia. [017-M]

● COSTA, Sebastião Pereira da. *Não verás nenhum país como este*. Rio de Janeiro: Record, 1992. 399p. Com bibliografia e índice onomástico.

Obra em que o jornalista Sebastião Pereira da Costa (1931) mescla as suas memórias

de militante do PCB em Itapeva (SP) com um relato cronológico sobre a violência e o arbítrio da Ditadura. [018-M]

● DANIEL, Herbert. *Passagem para o próximo sonho: Um possível romance autobiográfico*. Rio de Janeiro: Codecri, 1982. 243p.

Memórias de Herbert Eustáquio de Carvalho (1946-1992), estudante de medicina, vice-presidente do DCE da UFMG e militante da POLOP, dos COLINA, da VAR-Palmares e da VPR, viveu na clandestinidade sem ser preso até fugir para o exílio em 1974. Não foi beneficiado pela Anistia. Somente pôde retornar ao Brasil quando da prescrição de sua pena, em 1981. [019-M]

● DE LUCA, Derlei Catarina. *No corpo e na alma*. Criciúma: Gráfica Imprint, 2002. 335p. Com bibliografia e reproduções.

Memórias de Derlei Catarina De Luca (1946), professora, militante do movimento estudantil e militante da AP, da APLM em que a autora relata sua trajetória política, sua vida na clandestinidade desde a promulgação do AI-5, sua prisão pela repressão e as torturas a que foi submetida. Parte para o exílio em 1973, retornando apenas após a Anistia. O livro teve uma segunda edição em 2008. [020-M]

● DIRCEU, José e PALMEIRA, Vladimir. *Abaixo a Ditadura: O movimento de 68 contado por seus líderes*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; Garamond, 1998. 195p. Com bibliografia, fotografias e ilustrações.

Memórias de José Dirceu de Oliveira e Silva (1946) e de Vladimir Gracindo Soares Palmeira (1944), respectivamente, vice-presidente do Diretório Central dos Estudantes, presidente do Centro Acadêmico 22 de Agosto da Faculdade de Direito da PUC-SP, presidente da União Estadual dos Estudantes de São Paulo e militante do PCB, da Dissidência de São Paulo, da ALN, do MOLIPO e do PT; e presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, presidente da União Metropolitana dos Estudantes da Guanabara e militante da Dissidência da Guanabara e do PT, em que traçam suas trajetórias, especialmente o ano de 1968. [021-M]

● DÓRIA, Arildo Salles. *Essas coisas: Memórias*. Brasília: Fundação Astrojildo Pereira, 2010. 111p. Com fotografias.

Memórias de Arildo Salles Dória (1934), professor, bancário e militante do PCB, em que relata sua trajetória, informando que após o Golpe de Estado de 1964 teve sua casa invadida e seus pertences confiscados, sendo intimado a depor em Inquéritos Policiais Militares e transferido compulsoriamente para outro Estado em seu trabalho em banco estatal, bem como, anos mais tarde, em 1972, sendo preso e condenado a um ano de detenção. [022-M]

● DOWBOR, Ladislau. *O mosaico partido: A economia além das equações*. Petrópolis: Vozes, 2000. 148p.

Memórias de Ladislau Dowbor (1941), economista e militante da VPR e do PT, em que relata sua trajetória pessoal, política e profissional, enfocando suas prisões, as torturas a que foi submetido, sendo libertado em junho de 1970, juntamente com

outros 39 presos políticos, em troca do embaixador da Alemanha, Ehrenfried Anton Theodor Ludwig Von Holleben, raptado pela VPR. Foi banido pela Ditadura, vivendo no exílio e retornou ao Brasil após a Anistia. [023-M]

● DUARTE, Antônio. *A luta dos marinheiros*. Rio de Janeiro: Inverta, 2005. 374 p. Com fotografias.

Memórias do marinheiro e antropólogo Antônio Duarte dos Santos (1940), em que o militante do PCB, do MAR e do PCBR narra o movimento dos marinheiros no início dos anos 1960 e as perseguições e violências a que foi submetido em decorrência de sua participação nele após o Golpe de Estado de 1964. Depois de expulso da Marinha foi condenado à prisão, da qual escapou em 1969, exilando-se para retornar com a Anistia. [024-M]

● ESPINOSA, Antônio. *Abraços que sufocam e outros ensaios sobre a liberdade*. São Paulo: Viramundo, 2000. 243p. Com ilustrações.

Memórias, entremeadas a reflexões sobre questões várias, de Antônio Roberto Espinosa (1946), estudante, militante da VPR, da VAR-Palmares, em que narra sua prisão, as torturas a que foi submetido pela repressão e sua condenação a quatro anos de detenção pela Justiça Militar (1969-1973). [025-M]

● FALCÓN, Yara. *Mergulho no passado: A ditadura que vivi*. Olinda: Livro Rápido, 2007. 208p.

Memórias de Yara Falcón (1946), escritora, economista, militante da POLOP e do POC, em que narra sua trajetória pessoal e política, tendo atuado em São Paulo e em Pernambuco, onde foi captura e torturada pela repressão em 1970, sendo condenada pela Justiça Militar a dois anos de prisão e libertada em 1972. [026-M]

● FERNANDES Júnior, Ottoni. *O baú do guerrilheiro: Memórias da luta armada no Brasil*. Rio de Janeiro: Record, 2004. 300p. Com fotografias e reproduções.

Memórias de Ottoni Guimarães Fernandes Júnior (1946), militante do movimento estudantil em São Paulo, presidente do Centro Acadêmico da Física da USP, jornalista e militante do PCB, da Dissidência de São Paulo e da ALN, em que relata sua trajetória política, passando pela sua entrada na clandestinidade, sua prisão em agosto de 1970, as torturas infligidas pela repressão, sua condenação pela Justiça Militar e sua libertação em setembro de 1976. [027-M]

● FREITAS, Alípio de. *Resistir é preciso: Memória do tempo da morte civil no Brasil*. Rio de Janeiro: Record, 1981. 279p.

Memórias de Alípio de Freitas (1929), ex-padre português, militante da AP e do PRT, em que relata sua trajetória pessoal e política, narrando sua prisão em 1970 pela repressão e as torturas a que foi submetido e sua condenação pela Justiça Militar que o levou a ficar na prisão até 1979. [028-M]

● GABEIRA, Fernando. *O crepúsculo do macho, depoimento*. Rio de Janeiro: Codecri, 1980. (Coleção Edições do Pasquim, 82) 245p.

Memórias de Fernando Paulo Nagle Gabeira (1941), jornalista e militante da Dissidência da Guanabara e do MR-8, em que narra sua trajetória pessoal e política,

enfocando especialmente seu exílio, vivido entre 1970, quando, juntamente com outros 39 presos políticos, foi trocado do embaixador da Alemanha, Ehrenfried Anton Theodor Ludwig Von Holleben, raptado pela VPR, e 1979, quando retornou ao Brasil, após a Anistia. O livro foi editado até 1981 pela Codecri, sendo publicado posteriormente pelas editoras Nova Fronteira, Guanabara e Companhia das Letras, esta a partir de 1996, quando admitiu que a autoria do manifesto divulgado por ocasião do rapto do embaixador norte americano era de autoria do jornalista Franklin Martins. [029-M]

● GABEIRA, Fernando. *O que é isso, companheiro?* Rio de Janeiro: Codecri, 1979. (Coleção Edições do Pasquim, 66) 190p.

Memórias de Fernando Paulo Nagle Gabeira (1941), jornalista e militante da Dissidência da Guanabara, do MR-8, em que narra sua trajetória pessoal e política, enfocando especialmente o período entre 1968 e junho de 1970, quando, juntamente com outros 39 presos políticos, foi trocado do embaixador da Alemanha, Ehrenfried Anton Theodor Ludwig Von Holleben, raptado pela VPR. Foi banido pela Ditadura, vivendo no exílio e retornou ao Brasil em 1979, após a Anistia. O livro foi editado até 1982 pela Codecri, sendo publicado posteriormente pela editora Nova Fronteira. [030-M]

● GARCIA, J. C. Bona. *Verás que um filho teu não foge à luta*. Porto Alegre: Editora Posenato Arte & Cultura, 1989. 271p. Com fotografias e reproduções.

Memórias de João Carlos Bona Garcia (1946), militante do movimento estudantil, dirigente da União Passofundense de Estudantes e militante da Dissidência do Rio Grande do Sul, do POC, da VPR e do PMDB, em que narra sua trajetória, evocando suas ações na guerrilha urbana, sua captura, em abril de 1970, pela repressão, as torturas por ela infligidas, sua condenação pela Justiça Militar, sua prisão e seu exílio, iniciado quando foi banido ao ser libertado em troca do embaixador suíço Giovanni Enrico Bucher, em janeiro de 1971. Retornou ao Brasil em 1979 após a Anistia. [031-M]

● GENOINO, José. *Entre o sonho e o poder: A trajetória da esquerda brasileira através das memórias de José Genoino*. São Paulo: Geração Editorial, 2006. 199p. Com fotografias, índice onomástico e reproduções.

Memórias, redigidas com base em depoimento a Denise Paraná, de José Genoino Guimarães Neto (1946), professor, militante do movimento estudantil, vice-presidente da UNE e militante do PCdoB, do PRC e do PT, em que traça sua trajetória desde o movimento estudantil em Fortaleza, passando por sua participação e captura na Guerrilha do Araguaia, as torturas sofridas, sua condenação a cinco anos de prisão e a retomada de sua atuação política, após o fim da pena em 1977, que o levou ao Partido dos Trabalhadores. [032-M]

● GNECCO, Luiz Paulo. *Eu lutei*. São Paulo: s.c.p., 1997. Com fotografias e reproduções.

Memórias de Luiz Paulo Gnecco (1926-2002), médico e militante do PCB, da ALN, em que, com base em seus dossiês depositados nos arquivos da polícia política paulista, refaz sua trajetória política, recordando as prisões sofridas, bem como as torturas infligidas pela repressão. [033-M]

● GÓES, Moacyr de. *Sem paisagem: Memórias da prisão*. Rio de Janeiro: Europa, 1991. 168p.

Memórias de Moacyr Góes (1930-2008), educador e militante da AP, em que relata sua prisão durante o ano de 1964, logo após o Golpe de Estado. [034-M]

● GOMES, Dias. *Apenas um subversivo, autobiografia*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. 365p. Com fotografias e índice onomástico.

Memórias de Alfredo de Freitas Dias Gomes (1922-1999), dramaturgo e militante do PCB, em que relata sua trajetória artística e militante, narra as perseguições que sofreu com o advento da Ditadura, em 1964, sobretudo com a proibição ou censura de seus textos dramáticos. [035-M]

● GOMES, Silvio de Souza. *Um trabalhador na Revolução Latino-Americana*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005. 261p. Com bibliografia e fotografias.

Memórias de Silvio de Souza Gomes (1931), condutor de bondes e militante do PCB, do MAR e do MR-8, em que se relata sua trajetória militante e, em 1969, o início de seu exílio, quando da série de prisões que praticamente dissolveu o MAR, então às vésperas de iniciar um foco guerrilheiro no interior do Rio de Janeiro. Depois de viver e militar em vários países da América Latina retornou ao Brasil, após a Anistia, em 1981. [036-M]

● GUARNIERI, Gianfrancesco. *Gianfrancesco Guarnieri: Um grito solto no ar*. São Paulo: Imprensa oficial, 2004. 223p. Com fotografias e ilustrações.

Memórias redigidas com base em depoimento a Sérgio Roveri, de Gianfrancesco Sigfrido Benedetto Martinenghi de Guarnieri (1934-2006), ator, diretor, dramaturgo, poeta e militante do PCB, que traça sua trajetória artística, apresentando sua militância política e as dificuldades de sua atuação resultantes da ação da Ditadura contra as artes, que o levou, também, logo após o Golpe de Estado a exilar-se por um curto tempo. [037-M]

● GULLAR, Ferreira. *Rabo de foguete: Os anos de exílio*. Rio de Janeiro: Revan, 1998. 269p.

Memórias de Ferreira Gullar, pseudônimo de José Ribamar Ferreira (1930), poeta, escritor e militante do PCB, em que relata o seu exílio, provocado pelo regime instaurado pelo Golpe de Estado de 1964, que se iniciou com sua prisão em dezembro de 1968, com a promulgação do AI-5, o que o levou à clandestinidade e em seguida o fez deixar o Brasil em 1971, retornando em 1977. No retorno acabou preso pela polícia política, sendo libertado face à movimentação de amigos junto às autoridades do regime militar. [038-M]

● GUTIÉRREZ, Cláudio Antônio Weyne. *A guerrilha brancaleone*. Porto Alegre: Proletra, 1999. (Coleção Caminhos e Alternativas, 1) 124p. Com bibliografia, fotografias e reproduções.

Memórias de Cláudio Antônio Weyne Gutiérrez (1948), estudante, militante do movimento secundarista e militante do PCB, da Dissidência do Rio Grande do Sul e da VPR, em que narra sua militância, suas prisões, sua condenação pela Justiça Militar

e sua decisão, para fugir da prisão, de ir para o exílio, em outubro de 1969, do qual retornou no início de 1978. [039-M]

● HILDEBRANDO, Luiz. *Crônicas de nossa época (Memória de um cientista engajado)*. São Paulo: Paz e Terra, 2001. 210p.

Memórias de Luiz Hildebrando Pereira da Silva (1928), médico, pesquisador científico e militante do PCB, em que narra sua trajetória pessoal, profissional e política, passando pela interrupção de sua carreira pelo Golpe Militar de 1964, quando foi preso e depois demitido pelo Ato Institucional nº 1 (AI-1), levando-o ao exílio, para desenvolver pesquisas na França de 1964 a 1968. Voltou ao Brasil como resultado de uma campanha pelo retorno dos cientistas exilados, mas com o advento do AI-5 novamente foi demitido e mais uma vez exilou-se. Aposentando-se no Instituto Pasteur em 1996, regressou ao Brasil e prestou concurso na USP, sendo nomeado professor titular de Parasitologia em 1997 e assumindo a direção dos programas de pesquisa em Rondônia, numa frente avançada da USP na Amazônia. Este livro foi posteriormente republicado juntamente com outro volume de memórias de sua autoria (*Crônicas subversivas de um cientista*. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2012. 477p. Com índice onomástico). [040-M]

● HILDEBRANDO, Luiz. *O fio da meada*. São Paulo: Brasiliense, 1990. 207p.

Memórias de Luiz Hildebrando Pereira da Silva (1928), médico, pesquisador científico e militante do PCB, em que narra sua trajetória pessoal, profissional e política, passando pela interrupção de sua carreira pelo Golpe Militar de 1964, quando foi preso e depois demitido pelo Ato Institucional nº 1 (AI-1), levando-o ao exílio, para desenvolver pesquisas na França de 1964 a 1968. Voltou ao Brasil como resultado de uma campanha pelo retorno dos cientistas exilados, mas com o advento do AI-5 novamente foi demitido e mais uma vez exilou-se. Aposentando-se no Instituto Pasteur em 1996, regressou ao Brasil e prestou concurso na USP, sendo nomeado professor titular de Parasitologia em 1997 e assumindo a direção dos programas de pesquisa em Rondônia, numa frente avançada da USP na Amazônia. Este livro foi posteriormente republicado juntamente com outro volume de memórias de sua autoria (*Crônicas subversivas de um cientista*. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2012. 477p. Com índice onomástico). [041-M]

● JOSÉ, Emiliano. *Galeria F: Lembranças do mar cinzento*. São Paulo: Casa Amarela, 2000. 126p. Com fotografias.

Memórias de Emiliano José Silva Filho (1946), estudante, dirigente da União Brasileira de Estudantes Secundaristas (UBES), jornalista e militante da AP, narra sua clandestinidade após o AI-5 e sua captura e torturas que sofreu por parte da repressão em 1970, sua condenação, prisão e libertação em 1974, destacando-se neste volume também a trajetória de seus companheiros de cárcere na Galeria F da Penitenciária Lemos de Brito, em Salvador (BA). [042-M]

● JOSÉ, Emiliano. *Galeria F: Lembranças do mar cinzento, segunda parte*. São Paulo: Casa Amarela, 2004. 149p. Com fotografias e índice onomástico.

Memórias de Emiliano José Silva Filho (1946), estudante, dirigente da União Brasileira de Estudantes Secundaristas, jornalista e militante da AP, em que prossegue na

narração da trajetória de seus companheiros de cárcere na Galeria F da Penitenciária Lemos de Brito, na Bahia. [043-M]

● JULIÃO, Francisco. *Até quarta, Isabela! (Carta escrita do cárcere)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, [1965?]. 97p.

Memórias, na forma de uma carta escrita da prisão à sua filha recém-nascida, de Francisco Juliano Arruda de Paula (1915-1999), advogado, político e principal liderança das Ligas Camponesas e fundador do MRT. Logo após o Golpe de Estado de 1964 teve seu mandato parlamentar de deputado federal por Pernambuco cassado e foi preso. Libertado em 1965, exilou-se, retornando após a Anistia de 1979. Em 1997 foi para o México, onde faleceu. Este livro teve novas edições: 2ª ed. Recife: Guararapes, 1979. 85p; 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 1986. 63p. (esta última sob o título *Até quarta, Isabela! Carta testamento*). [044-M]

● KONDER, Leandro. *Memórias de um intelectual comunista*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. 262p. Com fotografias.

Memórias de Leandro Augusto Marques Coelho Konder (1935), advogado, jornalista, professor e filósofo e militante do PCB, narra sua trajetória política e intelectual. Advogado trabalhista, foi demitido dos sindicatos onde trabalhava, logo após o Golpe de Estado de 1964. Konder exilou-se em 1972, após ser preso e torturado pela Ditadura, retornando no final de 1978. [045-M]

● KONDER, Rodolfo. *Cassados e caçados*. São Paulo: RG Editores, 2007. 126p. Com fotografias.

Memórias de Rodolfo Oswaldo Konder (1938), jornalista, escritor, dirigente sindical na Petrobrás e militante do PCB, em que narra sua trajetória, focando-se aqui especialmente em seus dois períodos de exílio (1964-1965 e 1976-1978), sendo preso e torturado em 1975 pela repressão. [046-M]

● KONDER, Rodolfo. *Tempo de ameaça (autobiografia política de um exilado)*. São Paulo: Alfa-Omega, 1978. 111p.

Memórias de Rodolfo Oswaldo Konder (1938), jornalista, escritor, dirigente sindical na Petrobras e militante do PCB, em que narra episódios de sua trajetória política e profissional. Exilou-se por duas vezes (1964-1965 e 1976-1978), sendo preso e torturado em 1975 pela repressão. [047-M]

● KONDER, Rodolfo. *O veterano de guerra*. São Paulo: IBLA, 1988. 85p.

Memórias de Rodolfo Oswaldo Konder (1938), jornalista, escritor, dirigente sindical na Petrobras e militante do PCB, em que narra sua trajetória. Exilou-se por duas vezes (1964-1965 e 1976-1978), sendo preso e torturado em 1975 pela repressão. [048-M]

● LAGO, Mário. *Bagaço de beira-estrada*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. 240p.

Memórias de Mário Lago (1911-2002), ator, compositor, autor teatral, jornalista e militante do PCB, em que narra sua trajetória e a sua demissão da Rádio Nacional após o Golpe de Estado de 1964. [049-M]

- LAGO, Mário. *Reminiscências do sol quadrado*. Rio de Janeiro: Avenir, 1979. 97p.

Memórias de Mário Lago (1911-2002), ator, compositor, autor teatral, jornalista e militante do PCB, em que narra sua prisão logo após o Golpe de Estado de 1964. Antes havia sido preso em 1932, 1937, 1948 e 1949 e, posteriormente, ainda seria encarcerado várias vezes logo após a promulgação do AI-5. O livro teve uma nova reedição: *Reminiscências do sol quadrado*. São Paulo: Cosac Naify, 2001. 122p. [050-M]

- LEANDRO, José. *Depoimento (Minha vida, a sindicalização rural e as lutas camponesas no Brasil. CONTAG – Uma vitória dos trabalhadores rurais e da democracia em 1963)*. Fortaleza: Imprensa Oficial do Ceará, 1988. 181p. Com fotografias.

Memórias de José Leandro Bezerra da Costa (1906-2000), trabalhador rural e dirigente sindical e militante do PCB, em que narra a sua trajetória militante, enfocando sua saída do Ceará ao Rio de Janeiro, fugindo da repressão logo após o Golpe de Estado de 1964, e sua atuação como dirigente do PCB na questão do campo, e o mergulho na clandestinidade absoluta entre 1975 e 1979, quando retornou à legalidade após a Anistia. [051-M]

- LIMA, Joaquim Celso de. *Navegar é preciso: Memórias de um operário comunista*. São Paulo: Diniz, 1984. 194p.

Memórias de Joaquim Celso de Lima (1925-2007), eletricitista e militante do PCB e do PCdoB, em que narra sua trajetória, tratando do episódio conhecido como “Massacre da Lapa”, no qual acabou capturado e sendo torturado pela repressão e ficou preso até 1978. [052-M]

- LIMA, Luiz Tenório de. *Movimento sindical e luta de classes*. São Paulo: Editora Oliveira Mendes, 1998. 204p. Com fotografias e reproduções.

Memórias de Luís Tenório de Lima (1923-2010), sindicalista e militante do PCB, passando pela sua clandestinidade após o Golpe de Estado de 1964, a sua prisão e as torturas a que foi submetido pela repressão, sua condenação pela Justiça Militar e sua libertação em 1967, pelo seu exílio, iniciado em 1969, e pelo seu retorno ao Brasil em 1979, após a Anistia. [053-M]

- LOURENÇO, Oswaldo. *Companheiros de viagem*. Vol. I (Movimento Sindical Santista; Memórias do Macuco; Com Marighela). São Paulo: Editora Maturidade, 2005. 311p. Com bibliografia e fotografias.

Memórias do portuário e sindicalista Oswaldo Lourenço (1925), militante do PCB, do Agrupamento Comunista de São Paulo e da ALN, em que narra sua militância e também sua prisão e torturas a que foi submetido durante a Ditadura. O livro é composto de um segundo volume, publicado em 2009, e dedicado à atuação do autor no Movimento de Aposentados e Pensionistas. [054-M]

- LUNGARETTI, Celso. *Náufrago da Utopia: Vencer ou morrer na guerrilha. Aos 18 anos*. São Paulo: Geração Editorial, 2005. 282p. Com fotografias e reproduções.

Memórias de Celso Lungaretti (1950), militante do movimento secundarista e militante da VPR, narra sua militância, sua captura pela repressão e as torturas a que foi submetido. [055-M]

● MARIGHELLA, Carlos. *Por que resisti à prisão*. S.l.: Edições Contemporâneas, 1965. 141p.

Memórias de Carlos Marighella (1911-1969), escritor, jornalista, parlamentar e militante do PCB, do Agrupamento Comunista de São Paulo e da ALN, em que narra o episódio em que foi baleado e capturado pela repressão em maio de 1964 e libertado, após 80 dias, com *habeas corpus*, ao mesmo tempo em que se refere à sua trajetória militante, expõe as arbitrariedades cometidas pela repressão com ele e outros militantes ao longo da história e explicita sua percepção da situação política do país, já em divergência com a do PCB, do qual se desligaria no final de 1966. O livro voltaria a ter uma nova edição posteriormente (*Por que resisti à prisão*. São Paulo: Brasiliense; Edufba, 1994. 155p. Com fotografias.) [056-M]

● MARTINELLI, Renato. *Um grito de coragem: Memórias da luta armada*. São Paulo: Com-Arte, 2006. 156p. Com bibliografia, fotografias, índice onomástico e reproduções.

Memórias de Renato Leonardo Martinelli (1942), militante do PCB, da Dissidência de São Paulo, da ALN, em que narra sua trajetória militante e também se relata o episódio envolvendo o estudante e militante do PCB, da Dissidência de São Paulo e da ALN Márcio Leite de Toledo (1944-1971), o qual, em razão de divergências políticas, acabou sendo executado por sua organização. [057-M]

● MARTINS, Eloy. *Tempo de cárcere: Memórias*. Porto Alegre: Movimento, 1981. 208p.

Memórias de Eloy Martins (1911-2005), metalúrgico, parlamentar e militante do PCB, em que estabelece sua trajetória pessoal e política, focando-as em sua prisão após sua ida do Rio Grande do Sul a São Paulo, em 1971, quando foi capturado e torturado pela repressão, permanecendo preso até 1973. [058-M]

● MARTINS, Eloy. *Um depoimento político: 55 anos de PCB. Memórias de um metalúrgico*. Porto Alegre: Gráfica Palotti, 1989. 228p. Com bibliografia e fotografias.

Memórias de Eloy Martins (1911-2005), metalúrgico, parlamentar e militante do PCB, em que estabelece sua trajetória pessoal e política, narrando sua clandestinidade após o Golpe de Estado de 1964, a sua prisão após sua ida do Rio Grande do Sul a São Paulo, em 1971, quando foi capturado e torturado pela repressão, permanecendo preso até 1973. [059-M]

● MAZZO, Armando. *Memórias de um militante político e sindical no ABC*. São Bernardo do Campo: Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, 1991. (Oficinas Históricas, 2) 148p. Com fotografias e reproduções.

Memórias de Armando Mazzo (1913-1990), marceneiro, militante sindical, parlamentar e militante do PCB, em que traça sua trajetória pessoal e política. Narra a cassação de seus direitos políticos logo após o Golpe de Estado de 1964 e a sua convocação para depoimento à repressão, no qual foi agredido, mas acabou libertado. [060-M]

● MELONI, Catarina. *1968: O tempo das escolhas*. São Paulo: Nova Alexandria, 2009. 136p.

Memórias de Catarina Meloni (1946), dirigente do movimento estudantil de São Paulo e militante da AP, em que relata sua militância e seu exílio (1972 a 1977). [061-M]

● MORAES, Irineu Luís de. *Lutas camponesas no interior paulista: Memórias de Irineu Luís de Moraes*. São Paulo: Paz e Terra, 1992. 213p.

Memórias, narradas a Cliff Welch e Sebastião Geraldo, de Irineu Luís de Moraes (1912-1994), sindicalista rural e militante do PCB, do Agrupamento Comunista de São Paulo e da ALN, em que relata sua trajetória e nas quais narra sua ida à clandestinidade após o Golpe de Estado de 1964, suas diversas detenções, as torturas a que foi submetido pela repressão, sua condenação pela Justiça Militar e sua prisão, entre 1973 e 1974. [062-M]

● MORAES, Jô. *Uma história para Érica: Fragmentos da vida sob a ditadura militar*. Belo Horizonte: VFazitto, 2002. 68p. Com fotografias e reproduções.

Memórias de Maria do Socorro Jô Moraes Vieira (1946), presidenta do Diretório Acadêmico da Faculdade de Serviço Social, funcionária pública e secretária executiva e militante da AP e do PCdoB, em que narra episódios de sua trajetória iniciada no movimento estudantil secundarista, quando foi cassada pelo Decreto 477/69, que proibia lideranças estudantis de continuar seus estudos acadêmicos. Durante a Ditadura foi presa duas vezes e condenada à revelia pela Justiça Militar. Viveu 10 anos na clandestinidade, até o advento da Anistia. Com a Anistia, passou a atuar no movimento de mulheres. [063-M]

● MORAES, Sergio Augusto de. *Viver e morrer no Chile*. Brasília; Rio de Janeiro: Fundação Astrojildo Pereira; Contraponto, 2010. 187p. Com reproduções.

Memórias de Sergio Augusto de Moraes, engenheiro e militante do PCB, em que narra sua trajetória, dedicando especial atenção ao seu exílio, quando foge para o Chile durante o Governo de Salvador Allende, entre 1971 e 1973. Com a Anistia retornou ao Brasil. [064-M]

● NIEMEYER, Oscar. *As curvas do tempo: Memórias*. Rio de Janeiro: Revan, 1998. 294p. Com ilustrações.

Memórias de Oscar Ribeiro de Almeida de Niemeyer Soares (1907), arquiteto e militante do PCB, em que narra sua trajetória, relatando sua volta ao Brasil depois do Golpe de Estado de 1964, quando a revista *Módulo*, que dirigia, teve a sede destruída e o seu escritório foi saqueado. Logo depois, juntamente com cerca de 200 professores, se demite da Universidade de Brasília, em protesto contra a política universitária e retaliações da Ditadura. Em 1966, com dificuldades de trabalhar no Brasil, muda-se para Paris, voltando ocasionalmente ao Brasil. Niemeyer retornou ao Brasil no começo dos anos 1980, no início da abertura política, quando da Anistia dos exilados no governo João Figueiredo. [065-M]

● NIEMEYER, Oscar. *Quase memórias: Viagens. Tempos de entusiasmo e revolta, 1961-1966*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. 102p. Com fotografias e ilustrações.

Memórias de Oscar Ribeiro de Almeida de Niemeyer Soares (1907), arquiteto e militante do PCB, em que narra sua trajetória pessoal, profissional e política, tratando de sua volta ao Brasil depois do Golpe de Estado de 1964, em novembro daquele ano, quando a revista *Módulo*, que dirigia, teve a sede destruída, foi convocado para depor em Inquéritos Policiais Militares e o seu escritório foi saqueado. Logo depois, com

cerca de 200 professores, se demite da Universidade de Brasília, em protesto contra a política universitária e retaliações da Ditadura. Em 1967, impedido de trabalhar no Brasil, muda-se para Paris, voltando ocasionalmente ao Brasil. Niemeyer retornou ao Brasil no começo dos anos 1980, no início da abertura política, quando da Anistia dos exilados no governo João Figueiredo. [066-M]

● PAIVA, Maurício. *O sonho exilado*. Rio de Janeiro: Achiamé, 1986. 184p.

Memórias de Maurício Vieira Paiva (1944), secretário-geral do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Minas Gerais, engenheiro e militante da POLOP e do COLINA, o qual, em janeiro de 1969, foi preso, torturado e condenado pela Justiça Militar, sendo libertado em junho de 1970, juntamente com outros 39 presos políticos, em troca do embaixador da Alemanha, Ehrenfried Anton Theodor Ludwig Von Holleben, raptado pela VPR. Foi banido pela Ditadura, vivendo no exílio e retornou ao Brasil em 1979, após a Anistia. O livro teve uma nova edição, revista e ampliada: *O sonho exilado*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2004. 269p. Com fotografias e reproduções. [067-M]

● PALMAR, Aluizio. *Onde foi que vocês enterraram nossos mortos?* Curitiba: Travessa dos Editores, 2005. 366p. Com bibliografia, fotografias e reproduções.

Memórias de Aluizio Ferreira Palmar (1943), estudante e militante do PCB, da Dissidência do Rio e do primeiro MR-8, em que relata sua trajetória, enfocando sua militância, a tentativa de organização de um foco guerrilheiro no Paraná e sua prisão pela repressão em abril de 1969, as torturas que sofreu, sua condenação pela Justiça Militar e seu exílio, iniciado quando foi banido ao ser libertado em troca do embaixador suíço Giovanni Enrico Bucher, em janeiro de 1971. Retornou ao Brasil em 1979 após a Anistia. [068-M]

● PATTERSON, Rui. *Quem samba fica: Memórias de um ex-guerrilheiro*. Salvador: EGBA, 2011. 284p. Com fotografias.

Memórias de Rui Pinto Patterson (1945), militante da Dissidência da Bahia, onde relata sua trajetória, desde seu ingresso na organização, passando pela sua prisão, narrando as violências que ele e seus companheiros sofreram nas mãos da repressão, sua condenação e sua trajetória posterior como advogado. [069-M]

● PAULINO, Leopoldo. *Tempo de resistência*. Ribeirão Preto: Oswaldo Cruz, 1998. 335p. Com bibliografia, fotografias e reproduções.

Memórias de Carlos Leopoldo Teixeira Paulino (1950), advogado, militante do movimento estudantil e militante do PCB, da ALN e do MR-8, nas quais rememora sua trajetória de militância na cidade de Ribeirão Preto (SP) até o seu exílio em 1970, o qual durou até 1974. Em 2006 o livro alcançou a sua sexta edição (*Tempo de resistência*. Ribeirão Preto: COC, 2006. 368p.) [070-M]

● PAZ, Carlos Eugênio. *Nas trilhas da ALN: Memórias romanceadas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. 206p.

Memórias, fazendo por vezes uso de recursos romanescos, de Carlos Eugênio Coelho da Paz (1950), estudante e militante da ALN, em que narra sua trajetória militante, passando pelo seu exílio, que durou de 1973 a 1981. [071-M]

● PAZ, Carlos Eugenio. *Viagem à luta armada: Memórias da guerrilha*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996. 225p.

Memórias de Carlos Eugênio Coelho da Paz (1950), estudante e militante da ALN, em que narra sua trajetória militante, passando pelo seu exílio, que durou de 1973 a 1981. O livro teve uma reedição no mesmo ano e em 2008 foi republicado por outra casa editora (*Viagem à luta armada: Memórias da guerrilha*. Rio de Janeiro: Edições BestBolso, 2008. 205p.) [072-M]

● PERRIN, Dimas. *Depoimento de um torturado*. Rio de Janeiro: Novacultura, 1979. 191p. Com fotografias e reproduções.

Memórias de Dimas da Anunciação Perrin (1924-2002), jornalista, advogado e militante do PCB, em que narra sua trajetória, enfocando também sua prisão, as torturas infligidas pela repressão e os processos judiciais a que foi submetido. [073-M]

● PERRONE, Fernando. *Água mole em pedra dura: Uma luta política, 1966/1982*. São Paulo: Alternativa, 1982. 189p.

Memórias de Fernando Leite Perrone (1935-2007), sociólogo, parlamentar, jornalista e militante do PCB. Logo após a edição do Ato Institucional nº 5, em 1968, e pouco antes da cassação de seu mandato de deputado estadual em São Paulo, em 1969, exilou-se, retornando após a Anistia. [074-M]

● PERRONE, Fernando. *68 - Relatos de guerras: Praga, São Paulo, Paris*. São Paulo: Busca Vida, 1988. 158p. Com fotografias e ilustrações.

Memórias de Fernando Leite Perrone (1935-2007), sociólogo, parlamentar, jornalista e militante do PCB, com ênfase no ano de 1968. Logo após a edição do Ato Institucional nº 5, em 1968, e pouco antes da cassação de seu mandato de deputado estadual em São Paulo, em 1969, exilou-se, retornando após a Anistia. [075-M]

● POLARI, Alex. *Em busca do tesouro*. Rio de Janeiro: Codecri, 1982. (Coleção Edições do Pasquim, 121) 267p.

Memórias de Alex Polari de Alverga (1951), poeta e militante da VPR, preso em maio de 1971, o qual foi torturado pela repressão, permanecendo preso até 1980. [076-M]

● POLITI, Maurice. *Resistência atrás das grades*. São Paulo: Plena, 2009. 208 p. Com bibliografia, fotografias e reproduções.

Memórias de Maurice Politi (1949), estudante e militante da ALN, em que relata sua trajetória, prisão, condenação e expulsão (por sua condição de estrangeiro na ocasião) em 1975, bem como as violências de que foi vítima por parte da repressão. Retornou ao país em 1980. Além disso, a obra detalha uma greve de fome de presos políticos ocorrida em 1972 e apresenta um diário produzido pelo autor nesta greve. [077-M]

● PRESTES, Maria. *Meu companheiro: 40 anos ao lado de Luiz Carlos Prestes*. Rio de Janeiro: Rocco, 1992. 188p. Com fotografias.

Memórias de Maria do Carmo Ribeiro, cujo nome verdadeiro é Altamira Rodrigues Sobral (1932), militante do PCB, em que narra sua trajetória, como se aproximou

de Luís Carlos Prestes, tratando de sua clandestinidade após o Golpe de Estado de 1964 e sua ida ao exílio com seus filhos em 1970 e seu retorno após a Anistia, em 1979. O livro teve três edições, sendo a última por uma nova casa editora (*Meu Companheiro: 40 anos ao lado de Luís Carlos Prestes*. São Paulo: Anita Garibaldi, 2012. 288p. Com fotografias). [078-M]

● RABELO, José Benedito Nobre. *Terror e êxtase: Anos 70*. São Luís: s.c.p., 2009. 158p. Com fotografias e reproduções.

Memórias de José Benedito Nobre Rabelo (1948), estudante e militante do POC, em que narra sua trajetória, em especial seu exílio, iniciado em 1969, após ter sido preso, libertado e condenado pela Justiça Militar. Retornou ao Brasil após a Anistia. [079-M]

● REZENDE, José Roberto. *Ousar lutar: Memórias da guerrilha que vivi*. São Paulo: Viramundo, 2000. 231p. Com fotografias.

Memórias, narradas ao jornalista Mouzar Benedito, de José Roberto Gonçalves de Rezende (1942-2000), funcionário público de Minas Gerais, estudante e militante dos COLINA, da VAR-Palmares, da VPR, em que narra sua trajetória, sua ida para a clandestinidade em 1969, sua prisão em 1971, as torturas infligidas pela repressão, sua condenação pela Justiça Militar e sua libertação após a Anistia. [080-M]

● RIBEIRO, Manoel Alves. *Caminho*. Florianópolis: EDEME, 1990. 223p.

Memórias de Manoel Alves Ribeiro (1903-1994), conhecido como Mimo, eletricista, parlamentar e militante do PCB, em que traça sua trajetória, abordando a sua clandestinidade após o Golpe de Estado de 1964 e sua prisão. O livro teve uma nova edição (*Caminho*. 2ª ed. Florianópolis: Garapuvu, 2001. 374p.) [081-M]

● ROCHA, Gilvan. *Meio século de caminhada socialista*. Fortaleza: Expressão Gráfica Editora, 2008. 234p. Com fotografias.

Memórias de Gilvan Queiroz da Rocha (1942), professor e militante do PCB, do MRT, do POR(T), do POC, do MCI e do PT, em que relata sua prisão, as torturas ali sofridas e a sua clandestinidade, onde alternou períodos entre a vida no exterior e no Brasil, reaparecendo após a Anistia em Fortaleza, local em que ocorrera a parte principal de sua militância no Nordeste. Em 1985 foi eleito vice-prefeito de Fortaleza pelo PT. [082-M]

● RODRIGUES, Edgar. *Lembranças incompletas*. Guarujá: Editora Opúsculo Libertário, 2007. 582p. Com fotografias e reproduções.

Memórias de Antônio Francisco Correia (1921-2009), sob o pseudônimo de Edgar Rodrigues, historiador, escritor, empreiteiro e militante anarquista, em que narra sua trajetória pessoal e política, desde sua chegada ao Brasil, em 1951, vindo de Portugal, passando pelo processo movido contra o Centro de Estudos Professor José Oiticica, do qual fazia parte, ocorrido entre 1969 e 1972. [083-M]

● RODRIGUES, José Humberto Fernandes. *Nem ficou a Pátria livre nem morri pelo Brasil*. Rio de Janeiro: EBAL, 1988. 127p.

Memórias do José Humberto Fernandes Rodrigues (1955), militante do movimento estudantil e militante do PCB e do PSB, em que narra sua trajetória no movimento estudantil entre 1973 e 1979, cuja militância o levou a ser expulso da Universidade de Brasília. [084-M]

● RYFF, Beatriz Bandeira. *A resistência (Anotações do exílio em Belgrado)*. Rio de Janeiro: s.c.p., 1990. 135p. Com fotografias.

Memórias de Beatriz Vicência Bandeira Ryff (1909-2002), poetisa, professora e militante do PCB, em que narra o seu segundo exílio (o primeiro ocorrera em 1936, quando foi presa e, em seguida, exilada no Uruguai), iniciado após ter sido demitida do cargo de professora de Técnica Vocal do Conservatório Nacional de Teatro, por ordem da Ditadura. Asilada com o marido na Embaixada da Iugoslávia, três meses depois, em junho de 1964, seguiu para o exílio na Iugoslávia e, posteriormente, para a França, retornando em 1967. [085-M]

● SÁ, Aybirê Ferreira de. *Das Ligas Camponesas à Anistia: Memórias de um militante trotskista*. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2007. 305 p. Com fotografias e ilustrações.

Memórias do militante das Ligas Camponesas, do MRT e do POR(T) Aybirê Ferreira de Sá (1936), em que retrata sua militância em Pernambuco e posteriormente em São Paulo e a perseguição e violência que o vitimaram após o Golpe de Estado de 1964. [086-M]

● SÁ, Glênio. *Araguaia, relato de um guerrilheiro: Depoimento inédito sobre sua participação na Guerrilha do Araguaia*. São Paulo: Anita Garibaldi, 1990. 44p. Contém fotografias e ilustrações.

Relato publicado postumamente sobre a participação do militante do PCdoB Glênio Fernandes de Sá (1950-1990) na Guerrilha do Araguaia, da qual foi um dos poucos presos que sobreviveram às torturas e violências praticadas por seus captores. [087-M]

● SALINAS. *Retrato calado*. São Paulo: Marco Zero, 1988. 107p.

Memórias póstumas de Luiz Roberto Salinas Fortes (1937-1987), professor e filósofo e militante da POLOP, em que narra suas prisões e as torturas a que foi submetido durante a Ditadura. Uma nova edição foi publicada em 2012 (*Retrato calado*. São Paulo: Cosac Naify, 2012. 135p. Com fotografia.) [088-M]

● SALLES, Pinheiro. *Confesso que peguei em armas*. Belo Horizonte: Vega, 1979. 119p.

Memórias de Antônio Pinheiro Salles, advogado, jornalista, militante da POLOP, do POC, do MCR e do PT, em que narra sua trajetória pessoal e política, relatando a clandestinidade vivida após 1968, sua prisão em Porto Alegre, em 1970, as torturas a que foi submetido, sua condenação pela Justiça Militar, que o deixou encarcerado até a Anistia. O livro teve nova publicação em 2009 (*Confesso que peguei em armas*. Goiânia: Editora UFG, 2009. 184p.). [089-M]

● SANTOS, Geraldo Rodrigues dos. *A trajetória de um comunista*. Rio de Janeiro: Revan, 1997. 141p. Com fotografias.

Memórias, em depoimento a Lincoln de Abreu Penna, de Geraldo Rodrigues dos Santos (1923-2006), estivador, dirigente sindical e militante do PCB, em que narra a sua trajetória política, enfocando a sua ida à clandestinidade após o Golpe de Estado de 1964, da qual saiu somente em 1979, após a Anistia. [090-M]

● SANTOS, Joel Rufino dos. *Quando eu voltei, tive uma surpresa (Cartas para Nelson)*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. 139p. Com reproduções fac-similares de correspondência.

Memórias de Joel Rufino dos Santos (1941), historiador e militante do PCB, da ALN, em que relata sua vida na prisão através de sua correspondência com seu filho, tendo, logo após o Golpe de Estado de 1964 ido para o exílio, retornando meses depois e sendo preso e torturado e libertado por um *habeas corpus*. Dois anos depois foi novamente preso, mas no início de 1973 foi mais uma vez capturado, torturado e condenado à prisão pela Justiça Militar. A sua vida no cárcere entre 1973 e 1974 é o centro do livro. [091-M]

● SANTOS, José Rodrigues dos. *As memórias do sindicalista José Rodrigues dos Santos: As lutas dos trabalhadores rurais do Paraná*. Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 1999. 108p. Com fotografias e reproduções.

Memórias, narradas a Celene Tonella, Jorge Ulises Guerra Villalobos e Reginaldo Benedito Dias, de José Rodrigues dos Santos (1923), sindicalista rural e militante do PCB, em que se traça sua vida militante, passando pela clandestinidade a que foi lançado pelo Golpe de Estado de 1964, sua condenação à revelia pela Justiça Militar e sua prisão em abril de 1976. [092-M]

● SILVA, Bráulio Rodrigues da. *Memórias da luta pela terra na Baixada Fluminense*. Rio de Janeiro; Seropédica: Mauad X; Edur, 2008. 101p. Com fotografias e reproduções.

Memórias, organizadas por Leonilde Sérvolo de Medeiros, de Bráulio Rodrigues da Silva (1923), trabalhador rural, sindicalista e militante do PCB, do PCdoB, em que narra sua trajetória, ressaltando as prisões e torturas de que foi vítima durante a Ditadura. [093-M]

● SIRKIS, Alfredo. *Os carbonários: Memórias da guerrilha perdida*. São Paulo: Global, 1980. 390p. Com fotografias.

Memórias de Alfredo Hélio Sirkis (1950), jornalista e dirigente da Associação Municipal de Estudantes Secundaristas do Rio de Janeiro e militante da VPR e do MR-8, em que narra sua trajetória militante, com ênfase para o período anterior ao seu exílio, iniciado em 1971. O livro teve treze edições até 1994, sendo que em 1998 e em 2008 foi publicado por outras duas casas editoras (respectivamente, Record e BestBolso). [094-M]

● SIRKIS, Alfredo. *Roleta chilena*. Rio de Janeiro: Record, 1981. 174p. Com fotografias.

Memórias de Alfredo Hélio Sirkis (1950), jornalista e dirigente da Associação Municipal de Estudantes Secundaristas do Rio de Janeiro e militante da VPR e do MR-8, em que narra o seu exílio, iniciado em 1971 e encerrado com a volta após a Anistia, em 1979. [095-M]

● SODRÉ, Nelson Werneck. *A fúria de Calibã: Memórias do golpe de 64*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. 327p. Com índice onomástico.

Memórias de Nelson Werneck Sodré (1911-1999), militar, historiador e militante do PCB, nas quais narra sua trajetória no Exército Brasileiro, em que, focando a questão da cultura e cobrindo o período de 1964 a 1972, estabelece a perseguição do regime instaurado com o Golpe de Estado de 1964, o qual, de imediato, cassou seus direitos políticos por dez anos, o prendeu por quase dois meses, apreendeu livros de sua autoria e o convocou a sucessivos depoimentos em Inquéritos Policiais Militares entre 1964 e 1967. [096-M]

● SODRÉ, Nelson Werneck. *Memórias de um soldado*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. 655 p.

Memórias de Nelson Werneck Sodré (1911-1999), militar, historiador e militante do PCB, nas quais narra sua trajetória no Exército Brasileiro, tratando da perseguição do regime instaurado com o Golpe de Estado de 1964, o qual, de imediato, cassou seus direitos políticos por dez anos, o prendeu por quase dois meses, apreendeu livros de sua autoria e o convocou a sucessivos depoimentos em Inquéritos Policiais Militares entre 1964 e 1967. O livro teve uma nova edição por outra casa editora (*Memórias de um soldado* (2 vols: *Do Tenentismo ao Estado Novo*, Vol. 1; *Do Estado Novo à Ditadura Militar*, Vol. 2). Petrópolis: Vozes, 1986; 1988. 689p. Com índice onomástico.). [097-M]

● SODRÉ, Nelson Werneck. *A verdade sobre o ISEB*. Rio de Janeiro: Avenir, 1978. 69p.

Memórias de Nelson Werneck Sodré (1911-1999), militar, historiador e militante do PCB, nas quais narra a criação, em 1955, do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, sua atuação como professor e o seu fechamento pela Ditadura, ainda em abril de 1964, que ainda cassou seus direitos políticos por dez anos, o prendeu por quase dois meses e apreendeu livros de sua autoria. [098-M]

● SORIANO, Francisco. *A grande partida: Anos de chumbo*. S.l.: OR Editores, 2006. 424p. Com bibliografia, fotografias e reproduções.

Memórias de Francisco Soriano de Souza Nunes (1943), funcionário da Petrobras e economista, militante do PCB e da ALN, em que relata sua trajetória pessoal e política, narrando a clandestinidade e as violências infligidas sob tortura por parte da repressão nas diversas vezes em que foi capturado. Em 2010 foi publicada nova edição, revista e ampliada (*A grande partida: Anos de chumbo*. São Paulo: Plena, 2010. 495p. Com bibliografia, fotografias, reproduções e um DVD com depoimentos). [099-M]

● TAVARES, Flávio. *Memórias do esquecimento*. São Paulo: Globo, 1999. 276p. Com fotografias e reprodução.

Memórias de Flávio Freitas Hailliot Tavares (1934), presidente da União Estadual de Estudantes do Rio Grande do Sul em 1954, professor e jornalista e militante do MNR e do MAR. Preso logo após o Golpe de Estado de 1964; preso novamente em 1967 e em agosto de 1969, quando foi duramente torturado. Foi banido do Brasil ao ser libertado em troca do embaixador norte-americano Charles Burke Elbrick em setembro de 1969. Em julho de 1977, Flávio foi sequestrado pelos órgãos de

repressão da Ditadura do Uruguai, passando 195 dias preso. Solto depois de uma campanha internacional, foi morar em Lisboa, voltando ao Brasil com a Anistia de 1979. [100-M]

● VALADARES, Loreta. *Estilhaços (Em tempos de luta contra a ditadura)*. Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo, 2005. 303p. Com fotografias e reproduções.

Memórias, publicadas postumamente, de Loreta Kiefer Valadares (1943-2005), advogada e militante do movimento estudantil, militante da AP e do PCdoB, em que conta sua trajetória pessoal e política, passando por sua prisão, pelas torturas ali infligidas pela repressão, em 1969, seu mergulho na clandestinidade, após ser libertada em 1970, sua ida para o exílio, para tratar de sua saúde, onde permaneceu até 1980, quando retornou com a Anistia, momento em que se encerra o escrito. Há uma seção de anexos em que, por intermédio de documentos ou depoimentos, se acompanha sua trajetória até seu falecimento. [101-M]

● VANNUCCHI, Egle e VANNUCCHI, José. *Meu filho Alexandre Vannucchi*. São Paulo. Edição S.A., 1978. 23p. Com ilustrações.

Biografia, narrada por seus pais a Teodomiro Braga e Paulo Barbosa, de Alexandre Vannucchi Leme (1950-1973), militante do movimento estudantil e da ALN, que foi preso e assassinado sob tortura. [102-M]

● VIANA, Gilney Amorim. *131-D, Linhares: Memorial da prisão política*. Contagem: Editora História, 1979. 91p.

Memórias de Gilney Amorim Viana (1945), militante do PCB, da Corrente Revolucionária de Minas Gerais, da ALN e do PT, em que narra sua trajetória política, a clandestinidade, as prisões sofridas, as torturas infligidas pela repressão, as condenações a ele impostas pela Justiça Militar e relata episódios da vida no cárcere, onde permaneceu de 1970 até a Anistia, em 1979. [103-M]

● VIANNA, Deocélia. *Companheiros de viagem*. São Paulo: Brasiliense, 1984. 228p. Com fotografias.

Memórias de Deocélia Vianna (1914-1987), radionovelistas e militante do PCB, em que narra sua trajetória, dedicando parte da obra às perseguições e arbitrariedades a que foram submetidos seu marido e seu filho, Oduvaldo Vianna e Oduvaldo Vianna Filho, respectivamente, durante a Ditadura. [104-M]

● VIEGAS, Pedro. *Trajetoária rebelde*. São Paulo: Cortez, 2004. 280p. Com fotografias e reproduções.

Memórias de Pedro França Viegas (1937), marinheiro e jornalista, militante do MAR, da VPR e MRP em que relata sua participação no movimento dos marinheiros, sua expulsão da Marinha, sua condenação, sua prisão, sua militância e seu exílio, iniciado quando foi banido ao ser libertado em troca do embaixador suíço Giovanni Enrico Bucher, em janeiro de 1971. Retornou clandestinamente ao Brasil em 1976, retornando à legalidade após a Anistia. [105-M]

● VIEIRA, Ildeu Manso. *Memórias torturadas (e alegres) de um preso político*. Curitiba: Secretaria de Estado da Cultura, 1991. 256p.

Memórias de Ildeu Manso Vieira (1928-2000), jornalista e industrial e militante do PCB, nas quais relata seu sequestro pela repressão, as torturas que sofreu, as quais foram testemunhadas por seu filho, sua condenação pela Justiça Militar e sua permanência na prisão, durante o período de 1975 a 1978. [106-M]

● VIEIRA, Liszt. *A busca: Memórias da resistência*. São Paulo: Hucitec, 2008. 204p. Com fotografias e ilustrações.

Memórias, fazendo por vezes uso de recursos romanescos, do advogado, sociólogo, parlamentar e professor Liszt Benjamin Vieira, militante, sucessivamente, do COLINA, VAR-Palmares e da VPR, preso, torturado e banido do país em junho de 1970. Viveu dez anos no exílio, retornando após a Anistia. [107-M]

## ÍNDICE DE ORGANIZAÇÕES E PARTIDOS

Agrupamento Comunista de São Paulo – 038-B; 069-B; 072-B; 073-B; 010-M; 054-M; 056-M; 062-M.

ALN – Ação Libertadora Nacional – 010-B; 020-B; 021-B; 022-B; 038-B; 053-B; 061-B; 063-B; 069-B; 072-B; 073-B; 076-B; 010-M; 021-M; 027-M; 033-M; 054-M; 056-M; 057-M; 062-M; 070-M; 071-M; 072-M; 077-M; 091-M; 099-M; 102-M; 103-M.

Anarquista – 083-M.

AP – Ação Popular – 015-B; 032-B; 043-B; 049-B; 050-B; 082-B; 003-M; 016-M; 020-M; 028-M; 034-M; 042-M; 043-M; 061-M; 063-M; 101-M.

APML – Ação Popular Marxista Leninista – 015-B; 043-B; 049-B; 050-B; 082-B; 020-M.

COLINA – Comandos de Libertação Nacional – 004-B; 058-B; 079-B; 019-M; 067-M; 080-M; 107-M.

Corrente Revolucionária de Minas Gerais – 103-M.

Dissidência da Bahia – 069-M.

Dissidência da Guanabara – 021-M; 029-M; 030-M.

Dissidência do Paraná – 003-B.

Dissidência do Rio de Janeiro – 008-M; 068-M.

Dissidência do Rio Grande do Sul – 031-M; 039-M.

Dissidência de São Paulo – 022-B; 061-B; 021-M; 027-M; 057-M.

MAR – Movimento de Ação Revolucionária – 011-M; 024-M; 036-M; 100-M; 105-M.

MCI – Movimento Comunista Internacionalista – 082-M.

MCR – Movimento Comunista Revolucionário – 089-M.

MNR – Movimento Nacionalista Revolucionário – 042-B; 007-M; 011-M; 100-M.

MOLIPO – Movimento de Libertação Popular – 022-B; 021-M.

MR-8 – Movimento Revolucionário 8 de Outubro – 003-B; 021-B; 040-B; 053-B; 056-B; 057-B; 059-B; 011-M; 029-M; 030-M; 036-M; 068-M; 070-M; 094-M; 095-M.

MRP – Movimento pela Revolução Proletária – 105-M.

MRT – Movimento Revolucionário Tiradentes – 070-B; 044-M; 082-M; 086-M.

OCML-PO – Organização Comunista Marxista Leninista Política Operária – 039-B.

PCB – Partido Comunista Brasileiro 001-B; 002-B; 005-B; 006-B; 007-B; 008-B; 009-B; 011-B; 013-B; 014-B; 016-B; 017-B; 019-B; 021-B; 024-B; 025-B; 026-B; 027-B; 028-B; 029-B; 030-B; 033-B; 034-B; 036-B; 037-B; 038-B; 041-B; 042-B; 044-B; 045-B; 046-B; 047-B; 048-B; 051-B; 052-B; 055B; 060-B; 062-B; 063-B; 064-B; 065-B; 066B; 068-B; 069-B; 071-B; 072-B; 073-B; 074-B; 075-B; 078-B; 079-B; 080-B; 081-B; 001-M; 002-M; 004-M; 005-M; 006-M; 008-M; 009-M; 010-M; 011-M; 012-M; 013-M; 014-M; 015-M; 017-M; 018-M; 021-M; 022-M; 024-M; 033-M; 035-M; 036-M; 037-M; 038-M; 039-M; 040-M; 041-M; 045-M; 046-M; 047-M; 048-M; 049-M; 050-M; 051-M; 052-M; 053-M; 054-M; 056-M; 057-M; 058-M; 059-M; 060-M; 062-M; 064-M; 065-M; 066-M; 068-M; 070-M; 073-M; 074-M; 075-M; 078-M; 081-M; 082-M; 084-M; 085-M; 090-M; 091-M; 092-M; 093-M; 096-M; 097-M; 098-M; 103-M; 104-M; 106-M.

PCBR – Partido Comunista Brasileiro Revolucionário – 023-B; 025-B; 008-M; 011-M; 012-M; 024-M; 099-M.

PCdoB – Partido Comunista do Brasil – 007-B; 008-B; 009-B; 012-B; 013-B; 015-B; 018-B; 033-B; 035-B; 048-B; 064-B; 065-B; 067-B; 075-B; 032-M; 052-M; 063-M; 087-M; 093-M; 101-M.

PCR – Partido Comunista Revolucionário – 021-B.

PMDB – Partido do Movimento Democrático Brasileiro – 003-B; 019-B; 031-M.

POC – Partido Operário Comunista – 026-M; 031-M; 079-M; 082-M; 089-M.

POLOP – Organização Revolucionária Marxista Política Operária – 004-B; 031-B; 039-B; 058-B; 059-B; 077-B; 079-B; 019-M; 026-M; 067-M; 088-M; 089-M.

POR(T) – Partido Operário Revolucionário (Trotskista) – 082-M; 086-M.

PDT – Partido Democrático Trabalhista – 004-B; 007-M.

PRC – Partido Revolucionário Comunista – 018-B; 032-M.

PRT – Partido Revolucionário dos Trabalhadores – 028-M.

PSB – Partido Socialista Brasileiro – 007-M; 084-M.

PT – Partido dos Trabalhadores – 004-B; 015-B; 018-B; 042-B; 003-M; 004-M; 012-M; 013-M; 016-M; 021-M; 023-M; 032-M; 082-M; 089-M; 103-M.

REDE – Resistência Democrática – 031-B.

TL/ALN – Tendência Leninista da Ação Libertadora Nacional – 021-B.

VAR-Palmares – Vanguarda Armada Revolucionária – Palmares – 004-B; 040-B; 058-B; 059-B; 079-B; 019-M; 025-M; 080-M; 107-M.

VPR – Vanguarda Popular Revolucionária – 031-B; 040-B; 042-B; 054-B; 056-B; 057-B; 059-B; 079-B; 019-M; 023-M; 025-M; 031-M; 039-M; 055-M; 076-M; 080-M; 094-M; 095-M; 105-M; 107-M.

## NOTAS

---

<sup>1</sup> Dainis Karepovs é pós-doutorando em História na Universidade Estadual de Campinas e coordena o Centro Sérgio Buarque de Holanda da Fundação Perseu Abramo. Contato do autor: dakar@uol.com.br.

<sup>2</sup> Sobretudo depois do atentado das torres gêmeas de Nova York, a sua “naturalização” tomou escala planetária, recebendo apoio inclusive nos seriados de televisão norte-americanos passados aqui no Brasil que têm como centro de sua trama narrativa o combate ao “terrorismo”. Recordo-me do seriado “24 Horas”, cujo personagem central, o “agente Jack Bauer”, sistematicamente emprega a tortura ou, então, por ela é vitimado. Mas, evidentemente, há outras produções de Hollywood que trilham o mesmo caminho.

<sup>3</sup> SACCHETTA, Vladimir; CAMARGOS, Márcia; MARINGONI, Gilberto. *A imagem e o gesto: Fotobiografia de Carlos Marighella*. São Paulo: Editora da Fundação Perseu Abramo, 1999.

<sup>4</sup> MARIGHELLA, Carlos. *Por que resisti à prisão*. S.l.: Edições Contemporâneas, 1965; AZEVEDO, Agliberto Vieira de. *Minha vida de revolucionário*. S.l.: s.c.p., 1967; BEZERRA, Gregório. *Eu, Gregório Bezerra, acuso!* S.l.: s.c.p., 1967.

<sup>5</sup> JULIÃO, Francisco. *Até quarta, Isabela! (Carta escrita do cárcere)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, [1965?]; NIEMEYER, Oscar. *Quase memórias: Viagens. Tempos de entusiasmo e revolta, 1961-1966*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968; LAGO, Mário. *Bagaço de beira-estrada*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977; KONDER, Rodolfo. *Tempo de ameaça (autobiografia política de um exilado)*. São Paulo: Alfa-Omega, 1978; SODRÉ, Nelson Werneck. *A verdade sobre o ISEB*. Rio de Janeiro: Avenir, 1978; e CAVALCANTI, Paulo. *O caso eu conto como o caso foi: Da Coluna Prestes à queda de Arraes* (Vol. 1). São Paulo: Alfa-Omega, 1978.

<sup>6</sup> No caso das mortes daqueles considerados desaparecidos adotamos as datas presumidas informadas em BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Comissão

Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos. *Direito à verdade e à memória: Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos*. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2007.

<sup>7</sup> RATTON, Helvécio e PATARRA, Dani. *Batismo de sangue. Roteiro de Dani Patarra e Helvécio Ratton, baseado na obra de Frei Betto*. São Paulo: Imprensa Oficial, 2008. 189p. Com fotografias e reproduções.

<sup>8</sup> Augusto Buonicore produziu um trabalho mais alentado e detalhado em obra que foge aos parâmetros estabelecidos nesta bibliografia, mas que julgamos relevante aqui assinalar: BUONICORE, Augusto César. “A vida de João Amazonas”. In: OLIVEIRA, Pedro de (Org.). *João Amazonas*. Brasília: Edições Câmara, 2011. (Perfis Parlamentares, 57) p. 21-110. 376p. Com fotografias.